Relatório Mensal de Investimentos

MAIO DE 2024

Relatório Mensal de Investimentos

MAIO DE 2024

O Relatório

Este documento busca dar maior **governança e transparência nas movimentações financeiras mensais do PREVINA**, ele sintetiza a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos bem como fundamenta as sugestões de aplicações, resgates ou realocações dos recursos do PREVINA no mês a que se refere, detalhando e pormenorizando as decisões constantes nas atas do Comitê de Investimentos.

Assim, cumprindo integralmente a legislação, enviamos este documento às instâncias superiores de deliberação e controle do PREVINA, Conselho Curador e Conselho Fiscal, que após análise será publicado no site do PREVINA, podendo sempre ser acessado através do seguinte endereço: https://www.previna.ms.gov.br/tipo-da-transparencia/aplicacoes-e-investimentos/detalhes?type=relatorio-de-investimento.

O relatório vem ao encontro do disposto pelo **Artigo 136, da Portaria MTP nº 1.467**, de 02 de junho de 2022, que descreve: *"A unidade gestora deverá elaborar, no mínimo, trimestralmente, relatórios detalhados sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do regime e a aderência à política de investimentos, que deverão ser submetidos para avaliação e adoção de providências pelos órgãos responsáveis, conforme atribuições estabelecidas na forma do § 2º do art. 86."*

São partes integrante deste documento:

1. **Relatório "Boletim Econômico"**, extraído do site da Consultoria LEMA, que apresenta os principais acontecimentos e perspectivas do mercado financeiro no período, principais indicadores econômicos do dia, semana, mês, ano e ainda demonstrar em linhas gerais as estratégias de alocação dos recursos na visão da empresa.
2. **Relatório de Cenário Econômico e Sugestão de Alocação,** fornecido pela consultoria LEMA**,** que apresenta os principais acontecimentos do mês anterior, resultados da carteira e sugestão de alocação para o mês.
3. **Relatório Analítico dos Investimentos do mês**, extraído do sistema UNO da empresa LEMA Consultoria, o qual embasa, detalha e pormenoriza os dados apresentados.
4. **Relatório Analítico dos Risco de Investimentos da Carteira do Instituto no mês**, extraído do sistema UNO da empresa LEMA Consultoria.
5. **Relatórios dos Fundos analisados,** o comitê utiliza a ferramenta "mais retorno" e o portal UNOAPP de nossa consultoria de investimentos (LEMA Consultoria) para análise dos fundos.
6. **Atas de todas as reuniões realizadas pelo Comitê de Investimentos no mês, que norteiam as informações disponíveis neste relatório, bem como definiram e aprovaram as movimentações realizadas neste mês: aplicações, resgates e/ou realocações.**

O Relatório

Este relatório é embasado no fechamento do mês anterior a que se refere, juntamente com os acontecimentos e movimentações realizadas neste mês.

Este relatório abordará no mínimo os seguintes pontos que embasaram as decisões das aplicações, resgates ou realocações do mês a que se refere:

1. **Avaliação de Rentabilidade do mês anterior e acumulado do ano.**
2. **Avaliação de Desempenho por Segmento no mês anterior e acumulado do ano.**
3. **Avaliação de Riscos do mês anterior.**
4. **Avaliação de Aderência à Política de Investimentos do PREVINA.**
5. **Recursos com prazo para resgate.**
6. **Motivação da Decisão de Aplicações do mês.**
7. **Motivação da Decisão de Resgate no mês.**
8. **Motivação da Decisão de Realocação no mês.**
9. **Análise e Aprovação**
10. **Acompanhamento**

1. Avaliação de Rentabilidade

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião mensal a rentabilidade observada no mês anterior frente aos acontecimentos do mercado e sua meta de rentabilidade, balizando as aplicações no mês corrente.

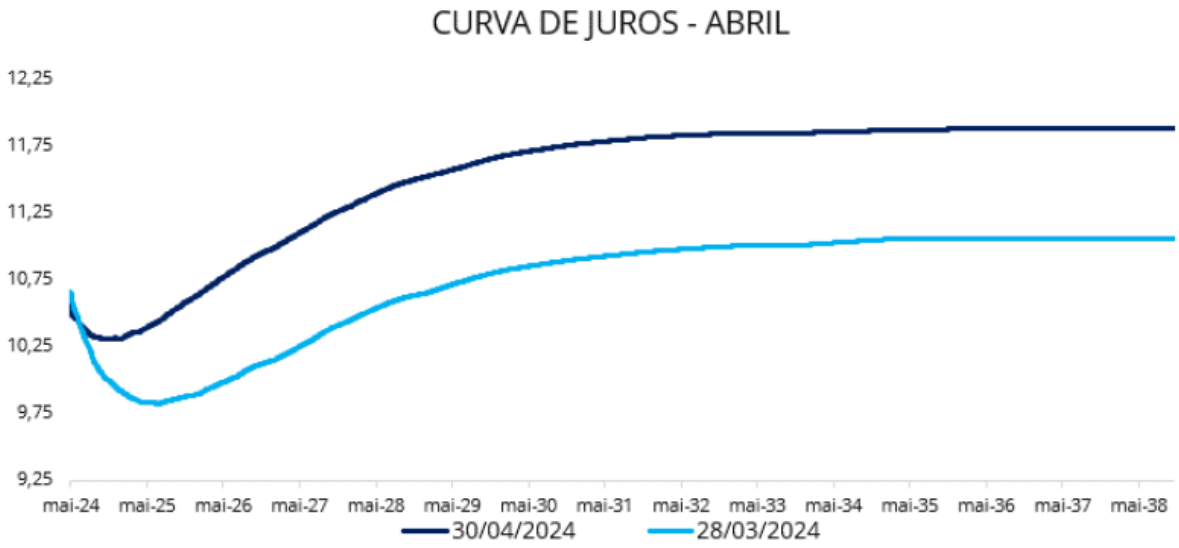
Em abril de 2024 o saldo do total da carteira de investimentos do instituto foi de R$ 137.840.860,57, sendo registrado um retorno no mês de -0,29%, em relação a meta de 0,79%, no acumulado do ano a rentabilidade é de 1,99% e a meta 3,47%.

1.1 Panorama geral

O desempenho da carteira de investimentos do PREVINA no mês de abril foi levemente negativa, segue abaixo os principais fatores que contribuíram para o resultado do mês:

a) No que tange à inflação, o IPCA registrou alta de 0,38% em abril, demonstrando aceleração em relação a março (0,16%) e acima das expectativas do mercado financeiro, que esperavam uma alta menos acentuada, de 0,35%. O avanço refletiu a alta dos preços administrados relacionados a gasolina e aos medicamentos, além dos alimentos.
b) Abril foi um mês em que novamente ocorreu a abertura da curva de juros doméstica, influenciada por fatores internos e externos. No cenário externo, o que mais influenciou foi principalmente o aperto monetário nas principais economias, em especial as incertezas quanto ao ciclo de juros nos Estados Unidos.
c) No cenário doméstico, Ibovespa e alguns índices de renda fixa sofreram com a mudança de perspectivas relacionadas ao ciclo de juros nos Estados Unidos, e a enfraquecimento dos esforços de reformas estruturais e disciplina fiscal, como exemplo as mudanças da meta fiscal dos próximos anos, além do aumento de crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública.
d) O mês de abril foi marcado por uma queda significativa nos mercados globais, o índice S&P500, recuou 4,2%, após cinco meses de altas consecutivas, já o índice Ibovespa caiu 1,7% no mês, acumulando no ano uma perda de 6,2%.

e) Nos índices de renda fixa, os mais voláteis apresentaram pior desempenho, haja vista a abertura da curva observada. O destaque negativo ficou com o IMA-B 5+, que caiu 2,91%. Por outro lado, aqueles mais conservadores, como CDI e IRF-M1 subiram 0,89% e 0,58%, respectivamente.



Visando atingir a meta de rentabilidade, o Comitê de Investimentos mantém uma vigilância constante sobre os principais desdobramentos do mercado. Isso é alcançado por meio do acompanhamento das notícias econômicas e políticas, realização de reuniões de estudo, análise regular da composição da carteira e dos fundos por meio de consultoria, monitoramento diário de indicadores, participação em eventos e encontros com gestores de diversas instituições, além dos informativos gerais e específicos disponibilizados por nossa consultoria, Lema Investimentos, que estão anexos a este documento.

2. Avaliação de Desempenho dos Segmentos

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião ordinária mensal a rentabilidade observada em seus diversos segmentos no mês anterior, a fim de balizar as aplicações no mês corrente.

2.1 - Renda Fixa

Frente ao cenário acima abordado, o rendimento em renda fixa da carteira do Instituto foi positivo em **0,25%,** porém, a maioria dos ativos permaneceram abaixo da meta para o mês: 0,79% e 3,47% no acumulado. O resultado advém da abertura da curva de juros no período, que encerrou o mês de abril em alta em todos os vértices da curva, os investimentos do Instituto mais conservadores, como CDI, foram aqueles que obtiveram resultados mais próximos a meta.

A seguir, apresentamos o desempenho detalhado por ativo na tabela abaixo:

	JAN	FEV	MAR	ABR		ANO
BB IMA-B FIC	0,48%	0,53%	0,07%	1,54%		1,43%
BB TP VÉRT 2027	0,55%	0,57%	0,61%	0,79%		0,95%
BB TP VÉRT 2024	1,12%	0,74%	0,93%	0,80%		3,63%
BB INST FI RF	1,03%	0,73%	0,94%	0,85%		3,60%
CAIXA B GESTÃO	0,66%	0,43%	0,58%	0,32%		1,35%
BB IMA-B 5 FIC	0,33%	0,58%	0,75%	0,22%		1,43%
BB TÍT PÚB XXI	1,11%	0,73%	0,92%	0,79%		3,60%
CAIXA BRA IRF-M	0,67%	0,43%	0,50%	0,55%		1,05%
CAIXA IDKA 2A	0,73%	0,44%	0,90%	0,36%		1,71%
CAIXA BRA REF	1,00%	0,82%	0,87%	0,76%		3,50%
BB FLUXO FIC	0,82%	0,48%	0,53%	0,53%		2,38%
CAIXA BRA DISP	0,60%	0,49%	0,44%	0,39%		1,94%
BB IRF-M 1	0,86%	0,74%	0,80%	0,56%		3,01%

2.2 – Renda Variável

O Ibovespa em apenas quatro meses, o principal índice de ações do país teve três quedas mensais, em abril, o recuo foi de 1,70%, a queda acumulada no ano chega a 6,16%. O desempenho da renda variável da carteira do Instituto acompanhou o mercado, fechando em **3,52%**, que contribui para o resultado negativo da rentabilidade da carteira. Os principais fatores que justificaram a performance negativa dos ativos locais foram as dúvidas em relação ao tamanho do ciclo de afrouxamento monetário e a estruturação das contas públicas pelo governo, somadas ao ciclo de saída da bolsa dos investidores estrangeiros em um ambiente global menos favorável para as economias emergentes.

Segue o retorno da carteira no segmento de Renda Variável detalhado por ativo no quadro abaixo:

	JAN	FEV	MAR	ABR		ANO
BB AÇÕES	4,57%	0,58%	0,27%	2,32%		6,48%
CAIXA EXPERT	4,13%	1,03%	0,44%	3,03%		6,49%
BB SEL FATORIAL	6,46%	0,53%	1,58%	2,92%		10,15%
BB DIVIDENDOS	1,73%	2,53%	1,25%	6,08%		4,20%
CAIXA SMALL	6,59%	0,38%	2,09%	7,83%		11,77%
AZ QUEST SMALL	3,07%	1,63%	2,89%	3,99%		2,69%
SANTANDER DIVID	3,23%	0,86%	0,86%	0,36%		3,58%
AZ QUEST BAYES	4,28%	2,34%	1,04%	5,58%		6,54%
CAIXA AÇÕES LIVRE	2,73%	2,29%	1,36%	5,35%		4,54%

2.3 – Estruturados

No segmento estruturados, o PREVINA aplica em fundos que possam aproveitar as oportunidades em renda fixa e variável disponíveis nos mercados do Brasil e dos EUA. Vemos nesses ativos uma boa oportunidade, pois são fundos que investem em diversos mercados, sem concentração em um único segmento ou setor. No mês tivemos um retorno de **2,21%**, o resultado negativo é reflexo do mercado que sofreu uma queda significativa nos mercados globais, nosso fundo Bradesco S&P500 fechou no vermelho, **3,90%**, porém, melhor que seu próprio *benchmarking,* o índice S&P500, que recuou 4,2% no mês, o fundo vem em complemento a nossa estratégia de renda no exterior, descorrelacionar parte de nossos recursos do risco Brasil, este fundo especificamente

traz um adicional a nossa estratégia do exterior, pois não sofre a variação do dólar, entregando puramente o resultado americano.

Segue o retorno da carteira no segmento de Fundos Estruturados, detalhado por ativo no quadro abaixo:

	JAN	FEV	MAR	ABR		ANO
CAIX ALOCAÇÃO	0,51%	0,56%	0,69%	0,37%		1,39%
CAIXA BRASIL ES	0,22%	0,34%	0,52%	1,34%		0,24%
BRADESCO S&P	1,60%	5,64%	3,33%	3,90%		6,58%

2.4 – Exterior

No segmento exterior, os investimentos do instituo apresentou resultado positivos, **0,80%,** mesmo com os impactos negativos do mercado. Os principais índices acionários de Nova York afundaram no mês de abril, reagindo a dados que mostraram que a economia e inflação americana continuam resilientes, a geopolítica atrapalhou muito o desempenho do mercado de ações americano em abril, pois fez investidores abandonarem ativos de risco e correrem para aplicar dinheiro em ativos de proteção, como o dólar e o ouro. A saída de dólares do mercado já estava desbalanceando o câmbio, mas o cenário se agravou em abril, o que explica a alta de 3,51% do dólar e de 2,37% do euro em relação ao real no período.

O resultado positivo da carteira no segmento exterior, em um mês de queda nos principais índices de investimentos, vem corroborar a estratégia do Comitê, em que o principal objetivo com o investimento no exterior é de descorrelacionar parte dos recursos do risco Brasil, assim, segue na pauta do Comitê uma eventual realização de parte destes valores.

Aqui está o retorno da carteira no segmento Exterior detalhado no quadro abaixo:

	JAN	FEV	MAR	ABR		ANO
CAIXA BDR	4,56%	6,27%	3,48%	0,80%		15,90%

3. Avaliação dos Riscos

O Comitê de Investimentos avalia os riscos de suas aplicações em todos os segmentos, garantindo que os recursos estejam devidamente alocados em sua relação risco x retorno.

O Comitê de Investimentos realiza uma avaliação constante dos riscos associados às suas aplicações, visando uma gestão cuidadosa dos recursos. Entre os riscos monitorados, destaca-se o risco de mercado, especialmente devido aos acontecimentos no cenário fiscal e suas implicações, aos dados de inflação e às projeções para a taxa SELIC, que ainda indicam possíveis reduções, conforme o Boletim Focus. No entanto, permanecem presentes as preocupações com a inflação tanto doméstica quanto global.

Para mitigar o risco de liquidez e insolvência, o instituto adota uma estratégia sólida, respaldada pelo baixo risco associado às nossas operações, uma vez que não dependemos de resgates para cumprir nossas obrigações. Atualmente, a alocação dos nossos recursos é a seguinte:

- 58,10% dos investimentos possuem liquidez de até 30 dias, garantindo a segurança das nossas obrigações a longo prazo sem a necessidade de resgates prejudiciais.
- 14,26% dos recursos estão alocados em investimentos com mais de 2 anos de liquidez.
- 9,76% dos investimentos possuem liquidez entre 31 e 180 dias.
- 7,50% dos investimentos possuem liquidez entre 181 e 365 dias.
- 10,38% dos recursos estão alocados em investimentos com liquidez entre 1 e 2 anos.

Essa alocação é cuidadosamente analisada, considerando o estudo de ALM (*Asset Liability Management*), que garante uma gestão eficaz dos nossos recursos. Esse controle sobre a porcentagem de recursos disponíveis para resgate em ativos de diferentes prazos assegura a presença de um caixa robusto, capaz de lidar com possíveis atrasos nos repasses mensais.

Já em relação ao risco de crédito, o instituto mantém sua estabilidade ao investir em instituições renomadas no mercado financeiro, com as melhores avaliações de rating de gestão. Essa estratégia contribui significativamente para mitigar o risco de crédito, assegurando a segurança e a solidez de nossas operações financeiras.

4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos

O Comitê de Investimentos avalia constantemente a aderência de seus investimentos e sua política, garantindo a execução da estratégia de investimentos e respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.

No mês não registramos desenquadramentos.

4.1 Renda Fixa

RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	POLITICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional – SELIC - 7, I "a"	100%	R$ 42.720.793,45	30.99%	10,00%	45,00%	70,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R$ 59.270.510,79	43.00%	10,00%	25,00%	50,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R$ 9.073.230,87	6.58%	0,00%	10,00%	30,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Fixa		R$ 111.064.535,11	80,57%			

4.2 Renda Variável, Exterior

RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R$ 15.525.485,33	11.26%	5,00%	10,00%	40,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Variável		R$ 15.525.485,33	11,26%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**RESOLUÇÃO(%)**	**CARTEIRA (R$)**	**(%)**	**Inferior(%)**	**Alvo(%)**	**Superior(%)**
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Ações – BDR Nível I - 9, III	10%	R$ 4.640.656,17	3.37%	0,00%	3,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R$ 4.640.656,17	3,37%			

4.3 Fundos Estruturados

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R$ 6.610.118,11	4.80%	0,00%	7,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Estruturados		R$ 6.610.118,11	4,80%			

Avaliando a aderência das aplicações a nossa política de investimentos, constatamos o seguinte:

Art. 7º I "a": Aproximadamente 31% dos recursos do instituto estão alocados neste segmento, proporcionando retornos garantidos, consistentes e duradouros, superiores à nossa meta de rentabilidade IPCA + 5,01%. Atualmente, os investimentos neste segmento estão abaixo do alvo estabelecido 45%, devido ao movimento de baixa na taxa SELIC, este segmento fica menos atrativo, porém, o Comitê de Investimentos acredita ser importante manter parte dos recursos com garantia de retornos acima da meta e sem volatilidade, caso as taxas apresentem boas oportunidades durante o ano de 2024, o Comitê gradativamente buscará aumentar sua exposição. Este segmento é correlacionado ao próximo, de tal forma que se aumentarmos exposição em um, diminuiremos no outro. Porém, a preferência de uma maior posição é neste, pois caso as taxas estejam entregando prêmios atrativos, conseguimos fazer aplicações que garantam retornos acima da meta, por esta razão o alvo é 45%. De forma inversa, caso as taxas continuem em queda, a oportunidade se abrirá para capturarmos o movimento da curva de juros no segmento art. 7º I "b", por isto o Comitê foi cauteloso ao estabelecer limites inferior e superior bastante flexíveis em nossa política atual, considerando a possibilidade de instabilidade econômica. Em tais cenários, há a perspectiva de obter retornos acima da nossa meta de rentabilidade, criando uma oportunidade vantajosa para o instituto.

Art. 7º I "b": Destacamos a alocação de fundos atrelados a títulos públicos federais, que atualmente representam cerca de 43% dos nossos investimentos. Essa alocação está acima do alvo estabelecido na política de investimentos. Este item é correlacionado ao item anterior, basicamente dividido em Títulos Públicos Federais marcados na curva para o art. 7 I "A" e marcados a mercado para o art. 7º I "b", vinculados a fundos de investimentos, de tal forma que, caso aumentemos a exposição em um, reduziremos no outro. A proporção entre estes dois artigos será definida pelas perspectivas econômicas, o Comitê avalia que, caso a inflação permaneça controlada e haja uma redução na curva de juros, poderemos aumentar a exposição nesse segmento. Isso nos permitirá capturar prêmios de ativos marcados a mercado que se beneficiem desse movimento.

Art. 7º III "a": Neste segmento, temos fundos vinculados ao CDI, que foram mais atrativos em 2023, com a SELIC a 13,75% e a inflação próxima a meta, porém o segmento ainda está proporcionando resultados bastante próximos à meta de rentabilidade, com o atrativo de possuir uma baixa volatilidade. Diante da instabilidade e incertezas, tanto do mercado interno quanto externo, o Comitê tem mantido sua estratégia alvo de manter cerca de 10% dos recursos alocados nesses fundos, atualmente o instituto possui aproximadamente 7% dos recursos alocados nestes ativos. Eles servem como reserva de oportunidades para investir em momentos específicos do mercado, como foi o caso este mês, e também para proteger a carteira em caso de oscilações no mercado financeiro. Além de garantir segurança ao instituto, esses fundos

possuem alta liquidez e rentabilidade diária, sendo essenciais para manter o PREVINA em caso de atrasos nos repasses previdenciários.

Art. 8º I: Atualmente, estamos com aproximadamente 12% da carteira nesse segmento, levemente acima do alvo 10%. Houve uma valorização expressiva desses ativos, como observado no final de 2023, onde a bolsa alcançou um recorde de pontos, parte dos ganhos foi corrigida em janeiro de 2024, principalmente devido à preocupação com as *treasuries* americanas e as incertezas fiscais no Brasil. O Comitê considera importante mantermos uma posição nesse enquadramento, porém não vê o momento atual como adequado para aumentar essa exposição, dadas as turbulências nos cenários internacional e doméstico. Desta forma, com a carteira aumentando nos demais segmentos, acreditamos que chegaremos próximo ao alvo de forma natural. Continuaremos atentos para aproveitar oportunidades na bolsa de valores e construir um preço médio mais favorável, caso surjam.

Art. 9º III: O posicionamento de investimento no exterior é crucial em nossa gestão, pois busca diversificar nossa carteira em relação ao risco Brasil. Atualmente, a exposição é de 3,37%. O Comitê de Investimentos aguarda oportunidades de queda do dólar ou um maior controle da situação inflacionária global e outros desafios, para que possamos fazer aportes nesse segmento com maior segurança, está estratégia é complementada no segmento estruturados, onde investimentos em um fundo que replica o índice americano SP500, porém, sem a variação do dólar.

Art. 10º I: Com os atuais 4,80% nesse segmento, esperamos que os fundos possam aproveitar as oportunidades em renda fixa e variável disponíveis nos mercados do Brasil e dos EUA. Vemos nesses ativos uma boa oportunidade, pois são fundos que investem em diversos mercados, sem concentração em um único segmento ou setor. Eles representam uma alternativa na diversificação da carteira, principalmente na estratégia que complementa os investimentos no exterior, por nos permitir investir em fundos que replicam o índice americano ou outros índices.

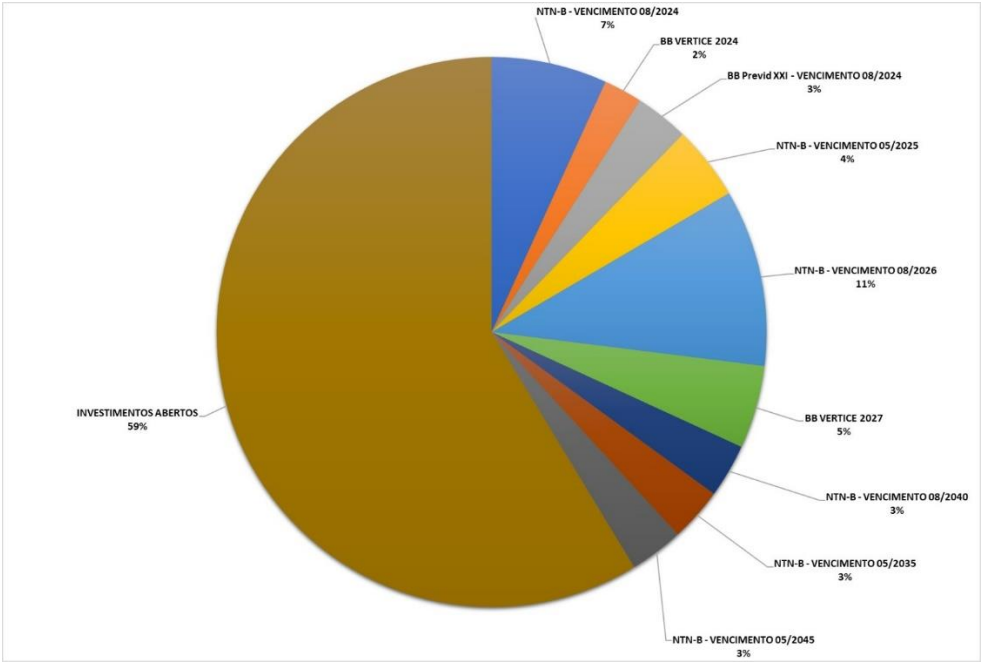
O objetivo deste estudo é fornecer transparência sobre as movimentações realizadas dentro da carteira do PREVINA, as quais estão sempre alinhadas com o definido em nossa política de investimentos. É importante ressaltar que todos os segmentos estão devidamente enquadrados. Buscamos demonstrar a diferença entre o alvo definido em nossa política de investimentos e os valores atuais, com finalidade de avaliar o desempenho da carteira e garantir a aderência às diretrizes estabelecidas, promovendo assim uma gestão eficiente e transparente dos recursos do PREVINA.

5. Recursos com prazo para resgate.

Considerando sua natureza de longo prazo e estratégia de investimentos, o PREVINA possui investimentos com prazo de resgate, ou seja, os valores ficam imobilizados até determinada data em que os valores retornarão para a conta. Estes investimentos visam garantir um retorno constante e previsível aos recursos. Desta forma, o Comitê de Investimentos avalia constantemente a carteira do instituto e, em caso de retornos garantidos acima de nossa meta atuarial, realiza a efetivação da aplicação.

Para realizar este tipo de aplicação, o Comitê de Investimento segue regras previamente definidas, como por exemplo: considera o estudo de ALM, o atestado emitido pelo atuário, em que avalia o passivo do Instituto garantindo que os recursos não serão necessários antes do prazo para resgate, elabora um atestado de compatibilidade assinado pelo Gestor do RPPS ratificando a análise do atuário, avalia a compatibilidade com a estratégia da Política de Investimentos e pondera sobre as taxas de aquisição para garantir no mínimo a meta atuarial. Todos os detalhes dessa operação estão definidos no manual e fluxograma da compra de Títulos Públicos Federais, devidamente aprovado pelo Conselho Curador e publicado no Diário Oficial do Município, para ter acesso ao manual acesse: https://www.previna.ms.gov.br/pagina/titulos-publicos-federais.

Atualmente estes investimentos representam 42% do Patrimônio Líquido do PREVINA, detalhados da seguinte forma:



Nossos investimentos com prazo de resgate podem ser acompanhados através de nosso site, no link: https://www.previna.ms.gov.br/pagina/investimentos-fechados.

6. Motivação da Decisão de Aplicações do Mês

O Comitê de Investimentos soma todos os recursos disponíveis no mês (repasses do ente, compensação previdenciária, pagamento de cupons etc) e realiza um amplo estudo dos resultados da carteira, mercado financeiro, política de investimentos e perspectiva econômica para definir a melhor forma de aplicar estes recursos.

No mês de maio, foram aplicados aproximadamente R$ 1.067.000,00. Esse montante é composto pelo repasse para a cobertura do Déficit Atuarial, R$ 406.408,93, conforme Lei Municipal 1.792/2023, pelo pagamento de cupons das NTN-B 2025, 2035, 2045 e Vértice 2027 e pelos repasses referentes ao mês de abril, já deduzidos o pagamento da folha, taxa de administração. Ainda no mês tivemos o débito referente a compensação previdenciária, conforme consta na Ata 014 e 015/2024 do Comitê de Investimentos. Esses recursos foram alocados da seguinte forma:

- Cerca de R$ 598 mil, referente a soma dos valores do aporte para a cobertura do déficit atuarial e do cupom pago pelo fundo BB Vértice 2027, no fundo BB Previdenciário RF Títulos Públicos Vértice 2026 (CNPJ 54.602.092/0001-09), a uma taxa de IPCA + 6,17%;

A aplicação total foi de aproximadamente R$ 3 milhões, sendo R$ 598 mil do valor mensal e cupons, o restante R$ 2,4 milhões oriundos de realocação, que serão abordados no item 8 deste relatório.

- R$ 470 mil, referentes aos recursos previdenciários, na compra de Títulos Públicos Federais do tipo NTN-Bs com vencimentos em 2035, 2040 e 2045, com taxas de IPCA + 6,1015%, 6,0725% e 6,1225% respectivamente.

A aplicação total em NTN-B foi de aproximadamente R$ 12 milhões de reais, sendo R$ 470 mil do valor mensal para aplicação e R$ 11,5 milhões oriundos de realocação de recursos de curto prazo, detalhado no item 8 deste relatório.

A estratégia do Comitê busca manter o percentual de aplicação do instituto no segmento Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, “a”, antecipando a aplicação dos papéis que vencerão em agosto de 2024, aproximadamente 16 milhões de reais, com o movimento, o Comitê busca contemplar em sua alocação tática uma aplicação segura para um horizonte de 2 anos (2026), diminuindo a volatilidade da carteira e garantindo retornos acima da meta atuarial projetada, vislumbrando uma performance positiva

diante das perspectivas de queda nas taxas, uma vez que o segmento de renda fixa da carteira do PREVINA segue cerca de 20% acima da meta de rentabilidade, travando a uma taxa média acima de 6%.

Ademais, a estratégia busca captar a rentabilidade proveniente de um fechamento da curva de juros, visto que há margem para um fechamento em vértices intermediários e que existe fundamento para manter a diversificação, espera-se que ela contribua para aprimorar o preço médio das NTN-Bs com vencimentos em 2035, 2040 e 2045, por meio de um aporte de aproximadamente R$ 4 milhões em cada vencimento, com taxas acima de 6%. Ademais, a aquisição desses títulos tem como objetivo principal a redução da volatilidade da carteira, além de garantir maior eficiência na gestão dos recursos do Instituto.

Para a aplicação o Comitê de Investimentos analisou seu ALM e Cálculo Atuarial, garantindo que a imobilização dos valores não coloca em risco o pagamento das obrigações do instituto, pelo contrário, espera-se que ela contribua para aprimorar o preço médio das NTN-Bs com vencimentos em 2035, 2040 e 2045, garantindo maior eficiência e previsibilidade na gestão dos recursos do Instituto.

O investimento foi realizado levando em consideração os dados apresentados, o cenário atual, indicadores relevantes e as alternativas sugeridas pelas instituições financeiras que participaram de nossas reuniões no mês e da LEMA, nossa Consultoria de Investimentos, conforme registrado nas atas e relatórios em anexo.

***Obs**.: Os valores acima são estimados, sendo concretizados no ato da movimentação, podendo ser devidamente acompanhados em nossas APR's, através de nosso portal, acesse clicando aqui.*

7. Motivação da Decisão de Resgates do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo resgate de recursos em caso de volatilidade atípica do mercado, protegendo os recursos, ou em necessidade para o pagamento de despesas informadas pela Diretoria Executiva.

No mês, não houve resgate. Os resgates efetuados foram para realocação dos recursos, conforme descrito no próximo item.

***Obs.¹.:** Excetuados os resgates necessários para o pagamento da folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e obrigações decorrentes.*

***Obs.².:** Excetuados também os resgates necessários para o pagamento das despesas administrativas do mês.*

***Obs.³.:** Os resgates mencionados para as despesas obrigatórias são feitos do fundo: CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA - CJPJ: 14.508.643/0001-55. O Fundo possui rendimentos atrelados ao CDI, baixíssima volatilidade e resgate automático, desta forma, é utilizado como aplicação transitória, ou seja, os recursos correntes repassados pelo ente ficam aplicados nele até a decisão de investimentos pagamento das obrigações mencionadas nas observações 1 e 2. Estes resgates podem ser acompanhados pelas "APR's" – disponíveis em nosso site.*

8. Motivação da Decisão de Realocações do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo realocação dos recursos aplicados, em caso de enxergar boas oportunidades ou para proteger os recursos em momentos de alta volatilidade, "girando" a carteira de forma a aproveitar os melhores segmentos do mercado em cada momento, dentro da estratégia traçada por nossa Política de Investimentos.

Em maio, foram realocados:

- aproximadamente R$ 2,5 milhões de reais do Fundo CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (CNPJ: 03.737.206/0001-97);
- R$ 4 milhões do Fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID (CNPJ: 11.328.882/0001-35);
- R$ aproximadamente 2,4 milhões do Fundo BB INSTITUCIONAL FI RF (02.296.928/0001-90) referente ao aporte.

Para aplicação em:

- Aproximadamente R$ 12 milhões de reais em NTN-B 2035, 2040 e 2045, com taxas de IPCA + 6,1015%, 6,0725% e 6,1225% respectivamente
- Aproximadamente R$ 3 milhões de reais em Fundo de Vértice com vencimento 2026 com taxa de IPCA + 6,17% para o aporte.

Considerando a mesma estratégia adotada para aplicação do recurso mensal, item 6, o Comitê de Investimentos decidiu aplicar 12 milhões de reais em Título Público Federal marcado na curva, NTN-Bs com vencimentos em 2035, 2040 e 2045, com taxas acima de 6%. A estratégia do Comitê busca manter o percentual de aplicação do instituto no segmento Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, "a", ademais, a aquisição desses títulos tem como objetivo principal a redução da volatilidade da carteira, além de garantir maior eficiência e previsibilidade na gestão dos recursos do Instituto.

9. Análise e Aprovação

O Comitê de Investimentos é uma instância técnica de consulta dentro da estrutura do PREVINA, assim nossos atos devem ser aprovados pelas instâncias de deliberação e fiscalização.

Este relatório foi enviado para **análise de nossos órgãos de deliberação e fiscalização**, sendo **APROVADO**:

- Pelo **Conselho Curador** em sua reunião do dia 19/06/2024 e registrado em sua **Ata de nº 023/2024**.
- Pelo **Conselho Fiscal** em sua reunião do dia 19/06/2024 e registrado em sua **Ata de nº 022/2024.**

Para mais detalhes, acesse o conteúdo das atas na integra em nosso site, através do link: https://www.previna.ms.gov.br/estrutura-administrativa-atas.

10. Acompanhamento

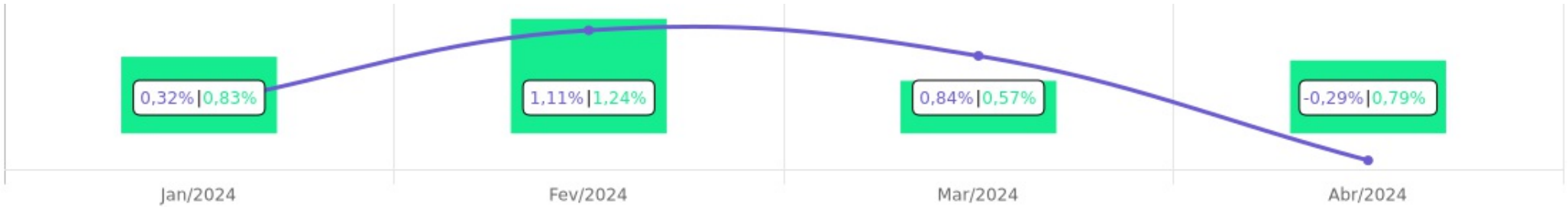
Convidamos você para acompanhar nossos investimentos através de nosso portal, acesse: www.previna.ms.gov.br menu “Investimentos”.

Abril/2024

Patrimônio	Rentabilidade		Meta		Gap		VaR 1,252
	Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.	
R$ 137.840.860,57	-0,29%	1,99%	0,79%	3,47%	-1,08p.p.	-1,48p.p.	0,31%

Evolução do Patrimônio

Comparativo (Rentabilidades | Metas)



As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

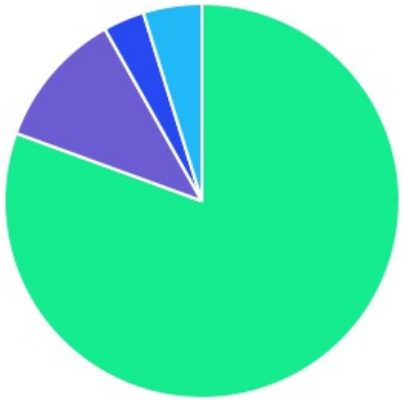
ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R$)	(%)	TX ADM
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF	R$ 3.793.198,18	2,75%	D+0	7, I "b"	R$ -13.784,40	-0,36%	0,20%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R$ 12.322.926,97	8,94%	D+0	7, I "b"	R$ -39.636,14	-0,32%	0,40%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R$ 6.623.674,41	4,81%	D+1000	7, I "b"	R$ -52.722,42	-0,79%	0,20%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP	R$ 8.479.083,32	6,15%	D+1	7, I "b"	R$ -19.033,04	-0,22%	0,20%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PR...	R$ 4.346.133,89	3,15%	D+360	7, I "b"	R$ 34.061,32	0,79%	0,20%
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R$ 9.121.305,11	6,62%	D+0	7, I "b"	R$ 51.098,01	0,56%	0,10%
BB IMA-B TP FI RF	R$ 4.757.614,22	3,45%	D+1	7, I "b"	R$ -74.652,36	-1,54%	0,20%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI REN...	R$ 3.119.990,92	2,26%	D+0	7, I "b"	R$ 24.712,83	0,80%	0,10%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF	R$ 6.706.583,77	4,87%	D+0	7, I "b"	R$ -37.300,44	-0,55%	0,20%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	R$ 214.730,54	0,16%	D+0	7, III "a"	R$ 10.498,89	0,39%	0,80%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R$ 6.203.562,69	4,50%	D+0	7, III "a"	R$ 46.637,28	0,76%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R$ 234.879,48	0,17%	D+0	7, III "a"	R$ 1.761,84	0,53%	1,00%
BB INSTITUCIONAL FI RF	R$ 2.420.058,16	1,76%	D+0	7, III "a"	R$ 20.366,16	0,85%	0,20%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	R$ 576.354,83	0,42%	D+3	8, I	R$ -48.970,67	-7,83%	1,50%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	R$ 4.106.256,42	2,98%	D+23	8, I	R$ -128.289,38	-3,03%	1,72%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R$ 1.216.992,82	0,88%	D+3	8, I	R$ -36.610,26	-2,92%	1,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R$ 1.166.233,95	0,85%	D+3	8, I	R$ -75.562,06	-6,08%	1,00%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	R$ 4.064.825,73	2,95%	D+32	8, I	R$ -96.392,54	-2,32%	2,00%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FI...	R$ 1.303.095,69	0,95%	D+15	8, I	R$ -73.612,22	-5,35%	2,00%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R$ 1.154.343,92	0,84%	3	8, I	R$ -4.160,48	-0,36%	1,10%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	R$ 1.260.999,86	0,91%	16	8, I	R$ -74.520,86	-5,58%	2,00%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	R$ 676.382,11	0,49%	D+29	8, I	R$ -28.137,24	-3,99%	2,00%

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	R$ 4.640.656,17	3,37%	D+3	9, III	R$ 36.909,66	0,80%	0,70%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCAD...	R$ 2.408.919,57	1,75%	D+3	10, I	R$ -9.031,30	-0,37%	0,50%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIM...	R$ 1.090.832,68	0,79%	D+15	10, I	R$ -14.448,56	-1,31%	1,50%
BRADESCO S&P 500 MAIS FI MULTIMERCADO	R$ 3.110.365,86	2,26%	D+1	10, I	R$ -126.072,72	-3,90%	1,50%
TÍTULOS PÚBLICOS	R$ 42.720.793,45	31,00%	-	7, I "a"	R$ 320.558,95	0,76%	-
Total investimentos	R$ 137.840.794,72	100.00%			R$ -406.332,15	-0,29%	
Disponibilidade	R$ 65,85	-			-	-	
Total patrimônio	R$ 137.840.860,57	100.00%			-	-	

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

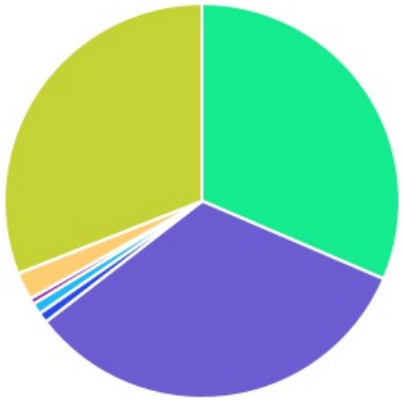
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	80,57%	R$ 111.064.535,11	
Renda Variável	11,26%	R$ 15.525.485,33	
Estruturados	4,80%	R$ 6.610.118,11	
Exterior	3,37%	R$ 4.640.656,17	
Total	100,00%	R$ 137.840.794,72	



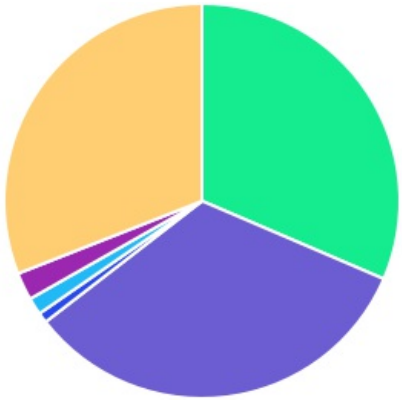
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	43,00%	R$ 59.270.510,79	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	30,99%	R$ 42.720.793,45	
Artigo 8º, Inciso I	11,26%	R$ 15.525.485,33	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	6,58%	R$ 9.073.230,87	
Artigo 10, Inciso I	4,80%	R$ 6.610.118,11	
Artigo 9º, Inciso III	3,37%	R$ 4.640.656,17	
Total	100,00%	R$ 137.840.794,72	

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	33,05%	R$ 45.550.792,01	
CAIXA DISTRIBUIDORA	31,46%	R$ 43.367.117,51	
TÍTULOS	30,99%	R$ 42.720.793,45	
BRAM - BRADESCO	2,26%	R$ 3.110.365,86	
BAYES CAPITAL	0,91%	R$ 1.260.999,86	
SANTANDER BRASIL	0,84%	R$ 1.154.343,92	
AZ QUEST	0,49%	R$ 676.382,11	
Total	100,00%	R$ 137.840.794,72	



ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	33,05%	R$ 45.550.792,01	
CAIXA ECONOMICA	31,46%	R$ 43.367.117,51	
TÍTULOS	30,99%	R$ 42.720.793,45	
BANCO BRADESCO	2,26%	R$ 3.110.365,86	
BEM - DISTRIBUIDORA	1,41%	R$ 1.937.381,97	
SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,84%	R$ 1.154.343,92	
Total	100,00%	R$ 137.840.794,72	

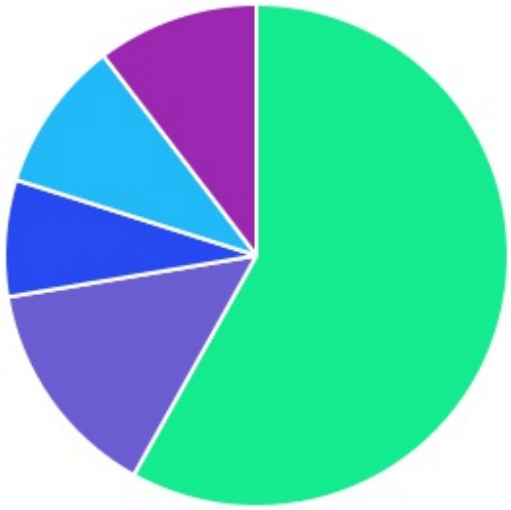


As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	30,99%	R$ 42.720.793,45	
IMA-B 5	10,96%	R$ 15.102.757,73	
CDI	9,12%	R$ 12.572.983,12	
IMA Geral ex-C	8,94%	R$ 12.322.926,97	
IBOVESPA	8,67%	R$ 11.952.170,52	
IRF-M 1	6,62%	R$ 9.121.305,11	
IPCA	5,42%	R$ 7.466.124,81	
IRF-M	4,87%	R$ 6.706.583,77	
IMA-B	3,45%	R$ 4.757.614,22	
GLOBAL BDRX	3,37%	R$ 4.640.656,17	
IDKA IPCA 2A	2,75%	R$ 3.793.198,18	
S&P 500	2,26%	R$ 3.110.365,86	
IDIV	1,68%	R$ 2.320.577,87	
SMLL	0,91%	R$ 1.252.736,94	
Total	100,00%	R$ 137.840.794,72	

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	58,10%	R$ 80.085.367,24	
Acima 2 anos	14,26%	R$ 19.658.210,02	
1 a 2 anos	10,38%	R$ 14.308.943,07	
31 a 180 dias	9,76%	R$ 13.446.536,09	
181 a 365 dias	7,50%	R$ 10.341.738,30	
Total	100,00%	R$ 137.840.794,72	



As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional – SELIC - 7, I "a"	100%	R$ 42.720.793,45	30.99%	10,00%	45,00%	70,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R$ 59.270.510,79	43.00%	10,00%	25,00%	50,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R$ 9.073.230,87	6.58%	0,00%	10,00%	30,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Fixa		R$ 111.064.535,11	80,57%			

RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R$ 15.525.485,33	11.26%	5,00%	10,00%	40,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Variável		R$ 15.525.485,33	11,26%			

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Ações – BDR Nível I - 9, III	10%	R$ 4.640.656,17	3.37%	0,00%	3,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R$ 4.640.656,17	3,37%			

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R$ 6.610.118,11	4.80%	0,00%	7,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Estruturados		R$ 6.610.118,11	4,80%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	**RESOLUÇÃO(%)**	**CARTEIRA (R$)**	**(%)**	**Inferior(%)**	**Alvo(%)**	**Superior(%)**
FI Imobiliário - 11	10%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Imobiliários		R$ 0,00	0,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	**RESOLUÇÃO(%)**	**CARTEIRA (R$)**	**(%)**	**Inferior(%)**	**Alvo(%)**	**Superior(%)**
Empréstimos Consignados - 12	10%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Empréstimos Consignados		R$ 0,00	0,00%			
Total Global		R$ 137.840.794,72	100,00%			

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R$)	RENT.(%)	GAP
2024			IPCA + 5.01% a.a.			
Janeiro	R$ 126.104.201,13	R$ 130.562.685,24	0,83%	R$ 423.492,32	0,32%	-0,51p.p.
Fevereiro	R$ 130.562.685,24	R$ 134.456.310,73	1,24%	R$ 1.444.801,58	1,11%	-0,12p.p.
Março	R$ 134.456.310,73	R$ 136.670.761,10	0,57%	R$ 1.168.515,47	0,84%	0,27p.p.
Abril	R$ 136.670.761,10	R$ 137.840.860,57	0,79%	R$ -406.332,15	-0,29%	-1,08p.p.
Total	R$ 136.670.761,10	R$ 137.840.860,57	3,47%	R$ 2.630.477,22	1,99%	-1,48p.p.
2023			IPCA + 5.02% a.a.			
Janeiro	R$ 100.088.766,34	R$ 101.384.310,19	0,94%	R$ 1.721.407,25	1,70%	0,76p.p.
Fevereiro	R$ 101.384.310,19	R$ 101.949.117,98	1,25%	R$ -207.621,36	-0,19%	-1,44p.p.
Março	R$ 101.949.117,98	R$ 103.496.191,51	1,12%	R$ 893.249,40	0,85%	-0,27p.p.
Abril	R$ 103.496.191,51	R$ 105.358.971,51	1,02%	R$ 1.123.522,15	1,08%	0,06p.p.
Maio	R$ 105.358.971,51	R$ 107.622.037,62	0,64%	R$ 1.574.980,29	1,53%	0,90p.p.
Junho	R$ 107.622.037,62	R$ 110.196.641,59	0,33%	R$ 2.239.572,66	2,07%	1,74p.p.
Julho	R$ 110.196.641,59	R$ 112.326.621,11	0,53%	R$ 1.429.528,43	1,28%	0,75p.p.
Agosto	R$ 112.326.621,11	R$ 112.960.643,04	0,64%	R$ -75.093,15	-0,05%	-0,69p.p.
Setembro	R$ 112.960.643,04	R$ 113.918.078,20	0,67%	R$ 243.570,40	0,20%	-0,47p.p.
Outubro	R$ 113.918.078,20	R$ 114.311.739,87	0,65%	R$ -324.771,28	-0,28%	-0,93p.p.
Novembro	R$ 114.311.739,87	R$ 119.506.444,22	0,69%	R$ 3.230.802,94	2,84%	2,15p.p.
Dezembro	R$ 119.506.444,22	R$ 126.104.201,13	0,97%	R$ 2.384.226,66	1,94%	0,97p.p.
Total	R$ 119.506.444,22	R$ 126.104.201,13	9,87%	R$ 14.233.374,39	13,70%	3,83p.p.

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE				
		Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	11.328.882/0001-35	0,56%	3,01%	10,15%	-	10,15%
BB FLUXO FIC RF PREVID	13.077.415/0001-05	0,53%	2,38%	9,86%	-	13,84%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	0,76%	3,50%	12,69%	-	17,12%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	14.508.643/0001-55	0,39%	1,94%	6,47%	-	8,94%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	-0,32%	1,35%	10,53%	-	15,12%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	03.543.447/0001-03	-0,22%	1,43%	7,87%	-	13,54%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	-0,36%	1,71%	8,27%	-	13,81%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	17.502.937/0001-68	0,80%	15,90%	34,08%	-	44,47%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF...	14.508.605/0001-00	-0,55%	1,05%	10,09%	-	10,09%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	-1,54%	-1,43%	5,58%	-	5,58%
BB TP IPCA FI RF PREVID	15.486.093/0001-83	-	-	-	-	5,87%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	15.154.220/0001-47	-7,83%	-11,77%	11,15%	-	2,76%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	14.507.699/0001-95	-3,03%	-6,49%	18,02%	-	12,78%
BB INSTITUCIONAL FI...	02.296.928/0001-90	0,85%	3,60%	11,69%	-	15,55%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO...	08.070.841/0001-87	-0,37%	1,39%	11,98%	-	15,22%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	29.258.294/0001-38	-2,32%	-6,48%	16,50%	-	9,11%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA...	34.660.276/0001-18	-1,31%	-0,24%	10,65%	-	12,49%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	07.882.792/0001-14	-2,92%	-10,15%	14,12%	-	6,86%
CAIXA BRASIL AÇÕES...	30.068.169/0001-44	-5,35%	-4,54%	-	-	4,25%
BRADESCO S&P 500...	18.079.540/0001-78	-3,90%	6,58%	23,40%	-	36,58%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	44.345.590/0001-60	0,79%	3,60%	10,11%	-	15,17%

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	11.392.165/0001-72	-3,99%	-2,69%	-	-	4,06%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	14.213.331/0001-14	-6,08%	-4,20%	13,63%	-	15,90%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	46.134.096/0001-81	-0,79%	0,95%	7,68%	-	14,71%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	49.964.484/0001-88	0,80%	3,63%	10,19%	-	10,19%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	13.455.174/0001-90	-0,36%	-3,58%	-	-	4,94%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	37.569.846/0001-57	-5,58%	-6,54%	-	-	0,88%

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA	P.U. ATUAL	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
NTN-B 2026	15/08/26	30/12/22	981	4.070,63	4.304,54	CURVA 6,10%	R$ 3.993.285,86	R$ 4.222.754,73	R$ 31.603,13 (0,75%)
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	483	4.154,58	4.510,11	CURVA 5,64%	R$ 2.006.663,87	R$ 2.178.385,16	R$ 15.482,16 (0,72%)
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	480	4.141,64	4.497,41	CURVA 5,68%	R$ 1.987.987,48	R$ 2.158.758,58	R$ 15.406,43 (0,72%)
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	485	4.140,28	4.504,73	CURVA 5,78%	R$ 2.008.037,15	R$ 2.184.794,73	R$ 15.777,31 (0,73%)
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	483	4.122,95	4.486,81	CURVA 5,82%	R$ 1.991.383,35	R$ 2.167.131,33	R$ 15.712,54 (0,73%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	488	4.232,13	4.471,51	CURVA 5,67%	R$ 2.065.277,38	R$ 2.182.098,87	R$ 15.561,00 (0,72%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	486	4.212,30	4.451,37	CURVA 5,72%	R$ 2.047.178,74	R$ 2.163.366,94	R$ 15.509,46 (0,72%)
NTN-B 2025	15/05/25	30/12/22	1122	4.064,87	4.397,14	CURVA 5,55%	R$ 4.560.783,16	R$ 4.933.585,75	R$ 34.699,73 (0,71%)
NTN-B 2024	15/08/24	19/05/23	2184	4.120,53	4.295,65	CURVA 7,40%	R$ 8.999.242,59	R$ 9.381.710,36	R$ 80.100,33 (0,86%)
NTN-B 2025	15/05/25	19/05/23	243	4.112,21	4.370,45	CURVA 6,20%	R$ 999.266,89	R$ 1.062.018,66	R$ 8.033,15 (0,76%)
NTN-B 2026	15/08/26	25/03/24	2327			CURVA	R$ 10.002.489,88	R$ 10.086.188,34	R$ 72.673,71 (0,73%)

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

		4.298,45	4.334,42	5,76%		
Total Públicos					R$ 40.661.596,33	R$ 42.720.793,45	R$ 320.558,95 (0,76%)
Total Privados					R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00 (0,00%)
Total Global					R$ 40.661.596,33	R$ 42.720.793,45	R$ 320.558,95 (0,76%)

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%)		[1]VAR (%) (252 D.U)		[2]VOL (%)		[3]TREYNOR		[4]DRAWDOWN		[5]SHARPE		RES. 4963
		MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	
CARTEIRA	=meta	-0,29%	12,07%	0,21%	0,31%	0,61%	2,59%	-0,93	-0,01	1,96%	1,66%	-6,59	-0,09	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	IDKA IPCA 2A	-0,36	8,27	1,13%	2,78%	2,18%	2,04%	-11,77	-80,66	0,36	0,36	-1,78	-2,39	7, I "b"
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	IMA Geral ex-C	-0,32	10,53	0,85%	2,43%	1,56%	2,26%	-12,57	-34,22	0,32	0,32	-2,27	-1,13	7, I "b"
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	IMA-B 5	-0,79	7,68	1,40%	4,49%	2,43%	3,44%	-10,98	-46,60	0,79	1,44	-1,93	-1,67	7, I "b"
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	IMA-B 5	-0,22	7,87	0,89%	2,88%	1,69%	2,05%	-12,59	-70,63	0,22	0,32	-2,01	-2,32	7, I "b"
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	IPCA	0,79	10,11	0,25%	1,40%	0,22%	1,05%	27,46	-538,00	0,00	0,00	-0,64	-2,60	7, I "b"
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	IRF-M 1	0,56	10,15	0,31%	0,52%	0,42%	0,58%	-8,19	-77,24	0,00	0,00	-1,67	-2,03	7, I "b"
BB IMA-B TP FI RF	IMA-B	-1,54	5,58	1,57%	6,42%	2,93%	5,22%	-12,69	-31,77	1,63	2,03	-2,57	-1,19	7, I "b"
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	IPCA	0,80	10,19	0,25%	-	0,22%	1,23%	25,52		0,00	0,00	-0,58		7, I "b"
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF...	IRF-M	-0,55	10,09	1,37%	3,77%	1,82%	3,05%	-7,69	-5,21	0,55	0,55	-1,68	-0,19	7, I "b"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	CDI	0,39	6,47	0,00%	0,09%	0,08%	0,34%	304.167,86	-5.030,21	0,00	0,00	-431,05	-20,67	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	CDI	0,76	12,69	0,02%	0,14%	0,04%	0,43%	19,61	2.089,21	0,00	0,00	0,39	6,82	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	CDI	0,53	9,86	0,00%	0,10%	0,08%	0,36%	399,67	-2.813,54	0,00	0,00	-44,58	-17,22	7, III "a"
BB INSTITUCIONAL FI...	CDI	0,85	11,69	0,09%	0,20%	0,16%	0,37%	-11,07	441,28	0,00	0,00	-0,72	5,15	7, III "a"
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	SMLL	-7,83	11,15	9,05%	33,29%	17,19%	25,57%	-5,54	0,82	7,83	16,62	-1,55	0,05	8, I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	IBOVESPA	-3,03	18,02	5,89%	24,58%	4,49%	18,06%	-3,08	8,55	3,03	8,80	-1,07	0,58	8, I
BB FATORIAL FIC AÇÕES	IBOVESPA	-2,92	14,12	5,85%	23,97%	2,31%	17,93%	-3,01	4,69	2,92	10,15	-1,05	0,32	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	IDIV	-6,08	13,63	6,58%	24,12%	12,70%	19,95%	-6,36	10,51	6,08	11,39	-1,70	0,60	8, I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	IBOVESPA	-2,32	16,50	5,68%	24,18%	3,55%	17,97%	-2,75	7,11	2,32	9,15	-0,91	0,48	8, I
CAIXA BRASIL AÇÕES...	IBOVESPA	-5,35	4,25	7,83%	25,94%	11,61%	20,23%	-4,96	16,22	5,35	9,05	-1,28	0,99	8, I
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	IDIV	-0,36	4,94	4,83%	20,74%	0,86%	15,74%	-1,18	15,76	0,36	5,07	-0,41	1,02	8, I
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	IBOVESPA	-5,58	0,88	6,79%	23,51%	11,46%	19,20%	-5,44	16,49	5,58	7,47	-1,53	0,99	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	SMLL	-3,99	4,06	6,39%	27,91%	11,92%	18,61%	-3,84	5,51	3,99	13,08	-1,23	0,32	8, I
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	GLOBAL BDRX	0,80	34,08	7,94%	23,26%	4,64%	10,25%	2,41	-1.454,02	0,00	4,92	-0,02	1,61	9, III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO...	CDI	-0,37	11,98	1,28%	4,98%	1,84%	3,83%	-6,13	0,13	0,37	0,41	-1,59	0,01	10, I
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA...	CDI	-1,31	10,65	2,41%	6,03%	3,16%	4,45%	-5,48	-5,38	1,31	1,31	-1,46	-0,32	10, I
BRADESCO S&P 500...	S&P 500	-3,90	23,40	5,87%	19,52%	12,51%	14,88%	-12,21	31,92	3,90	7,24	-1,31	1,09	10, I

[1]VaR (252 d.u): O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,31%.

[2]Volatilidade: Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem as movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,59% do retorno diário médio dos últimos 12 meses.

[3]Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da volatilidade da Carteira. A leitura é a mesma feita no sharpe, quanto maior seu valor, melhor performa o ativo ou a carteira. Valores negativos indicam que a carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade -0,01 menor que a do mercado.

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

[4]DrawDown: Auxilia a determinar o risco de um investimento, indicando quão estável é determinado ativo, ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

[5]Sharpe: Trata-se de um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação risco-retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade -0,09 menor que aquela realizada pelo CDI.

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

RISCO DE DESENQUADRAMENTOS RES. CMN 4.963 E CONFORMIDADE

FUNDO	SALDO	ART. 18	ART. 19	GESTOR	ART. 20	ADMIN.	ART. 21	
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	R$ 3.793.198,18	2,75%	0,08%	CAIXA ASSET	0,00072%	CAIXA DTVM	0,00058%	7, I "b"
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R$ 12.322.926,97	8,94%	0,24%	CAIXA ASSET	0,00233%	CAIXA DTVM	0,00187%	7, I "b"
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	R$ 6.623.674,41	4,81%	0,57%	BB ASSET	0,00039%	BB ASSET	0,00039%	7, I "b"
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	R$ 8.479.083,32	6,15%	0,16%	BB ASSET	0,0005%	BB ASSET	0,0005%	7, I "b"
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	R$ 4.346.133,89	3,15%	0,12%	BB ASSET	0,00026%	BB ASSET	0,00026%	7, I "b"
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	R$ 9.121.305,11	6,62%	0,11%	BB ASSET	0,00054%	BB ASSET	0,00054%	7, I "b"
BB IMA-B TP FI RF	R$ 4.757.614,22	3,45%	0,09%	BB ASSET	0,00028%	BB ASSET	0,00028%	7, I "b"
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	R$ 3.119.990,92	2,26%	0,11%	BB ASSET	0,00018%	BB ASSET	0,00018%	7, I "b"
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF...	R$ 6.706.583,77	4,87%	0,28%	CAIXA ASSET	0,00127%	CAIXA DTVM	0,00102%	7, I "b"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	R$ 214.730,54	0,16%	0,02%	CAIXA ASSET	0,00004%	CAIXA DTVM	0,00003%	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	R$ 6.203.562,69	4,50%	0,04%	CAIXA ASSET	0,00117%	CAIXA DTVM	0,00094%	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	R$ 234.879,48	0,17%	0,01%	BB ASSET	0,00001%	BB ASSET	0,00001%	7, III "a"
BB INSTITUCIONAL FI...	R$ 2.420.058,16	1,76%	0,11%	BB ASSET	0,00014%	BB ASSET	0,00014%	7, III "a"
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	R$ 576.354,83	0,42%	0,09%	CAIXA ASSET	0,00011%	CAIXA DTVM	0,00009%	8, I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	R$ 4.106.256,42	2,98%	0,56%	CAIXA ASSET	0,00078%	CAIXA DTVM	0,00062%	8, I
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R$ 1.216.992,82	0,88%	0,10%	BB ASSET	0,00007%	BB ASSET	0,00007%	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R$ 1.166.233,95	0,85%	0,17%	BB ASSET	0,00007%	BB ASSET	0,00007%	8, I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	R$ 4.064.825,73	2,95%	0,53%	BB ASSET	0,00024%	BB ASSET	0,00024%	8, I
CAIXA BRASIL AÇÕES...	R$ 1.303.095,69	0,95%	0,19%	CAIXA ASSET	0,00025%	CAIXA DTVM	0,0002%	8, I
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R$ 1.154.343,92	0,84%	0,52%	SANTANDER ASSET	0,00039%	SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,00043%	8, I
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	R$ 1.260.999,86	0,91%	0,56%	BAYES CAPITAL	0,33066%	BEM DTVM (BRADESCO)	0,00024%	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	R$ 676.382,11	0,49%	0,09%	AZ QUEST INVESTIMENTOS	0,00801%	BEM DTVM (BRADESCO)	0,00013%	8, I
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	R$ 4.640.656,17	3,37%	0,20%	CAIXA ASSET	0,00088%	CAIXA DTVM	0,0007%	9, III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO...	R$ 2.408.919,57	1,75%	0,17%	CAIXA ASSET	0,00045%	CAIXA DTVM	0,00037%	10, I
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA...	R$ 1.090.832,68	0,79%	0,51%	CAIXA ASSET	0,00021%	CAIXA DTVM	0,00017%	10, I
BRADESCO S&P 500...	R$ 3.110.365,86	2,26%	1,74%	BRAM - BRADESCO ASSET	0,00045%	BANCO BRADESCO	0,00051%	10, I
TÍTULOS PÚBLICOS	R$ 42.720.793,45	30,99%	-	-	-	-	-	7, I "a"

Art. 18. As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% das aplicações dos recursos do RPPS, exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Art. 19. O total das aplicações dos RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Em caso de FIDCs, FI Renda Fixa “Crédito Privado” e FI “Debêntures”, o limite é de 5% do patrimônio líquido do fundo.

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do RPPS em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico.

Art. 21. Os RPPS somente poderão aplicar recursos em cotas de fundos de investimento quando atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:

I - o administrador ou o gestor do fundo de investimento seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos;

II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% dos recursos sob sua administração oriundos de RPPS;

III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

FUNDO	SALDO	BENCHMARK	RENTABILIDADE (%)				RENT. VS BENCHMARKS (%)			
			MÊS	3M	6M	12M	MÊS	3M	6M	12M
BB IRF-M 1 TP FIC...	R$ 9.121.305,11	IRF-M 1	0,56%	2,12%	4,52%	10,15%	97,37%	96,51%	89,81%	85,33%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R$ 234.879,48	CDI	0,53%	1,55%	3,96%	9,86%	60,09%	61,10%	73,20%	80,39%
CAIXA BRASIL FI RF REF...	R$ 6.203.562,69	CDI	0,76%	2,47%	5,47%	12,69%	85,36%	97,25%	100,93%	103,56%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	R$ 214.730,54	CDI	0,39%	1,33%	2,89%	6,47%	44,19%	52,41%	53,30%	52,79%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC...	R$ 12.322.926,97	IMA Geral ex-C	-0,32%	0,69%	4,04%	10,53%	158,62%	69,50%	80,70%	95,05%
BB IMA-B 5 FIC RF...	R$ 8.479.083,32	IMA-B 5	-0,22%	1,10%	4,74%	7,87%	110,40%	95,03%	91,09%	93,68%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A...	R$ 3.793.198,18	IDKA IPCA 2A	-0,36%	0,97%	4,92%	8,27%	124,31%	86,66%	92,54%	99,07%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	R$ 4.640.656,17	GLOBAL BDRX	0,80%	10,85%	26,54%	34,08%	139,66%	96,59%	96,16%	93,23%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI...	R$ 6.706.583,77	IRF-M	-0,55%	0,38%	5,06%	10,09%	105,65%	79,68%	97,74%	83,59%
BB IMA-B TP FI RF...	R$ 4.757.614,22	IMA-B	-1,54%	-0,96%	3,91%	5,58%	95,69%	96,09%	99,57%	70,84%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI...	R$ 576.354,83	SMLL	-7,83%	-5,54%	5,88%	11,15%	100,96%	104,11%	90,39%	77,05%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS...	R$ 4.106.256,42	IBOVESPA	-3,03%	-2,46%	11,29%	18,02%	177,87%	172,00%	99,91%	76,53%
BB INSTITUCIONAL FI...	R$ 2.420.058,16	CDI	0,85%	2,54%	5,15%	11,69%	95,64%	100,00%	95,18%	95,38%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO...	R$ 2.408.919,57	CDI	-0,37%	0,87%	6,77%	11,98%	-42,09%	34,39%	125,06%	97,76%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES...	R$ 4.064.825,73	IBOVESPA	-2,32%	-2,01%	11,16%	16,50%	136,00%	140,47%	98,82%	70,07%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC...	R$ 1.090.832,68	CDI	-1,31%	-0,46%	5,13%	10,65%	-147,30%	-18,05%	94,72%	86,84%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R$ 1.216.992,82	IBOVESPA	-2,92%	-3,95%	5,39%	14,12%	171,46%	275,94%	47,67%	59,98%
CAIXA BRASIL AÇÕES...	R$ 1.303.095,69	IBOVESPA	-5,35%	-1,86%	4,25%	-	313,92%	130,34%	37,60%	-
BRADESCO S&P 500 MAIS FI...	R$ 3.110.365,86	S&P 500	-3,90%	4,90%	22,45%	23,40%	93,61%	125,04%	111,84%	105,24%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI...	R$ 4.346.133,89	IPCA	0,79%	2,46%	5,38%	10,11%	207,87%	179,03%	202,25%	274,98%
AZ QUEST SMALL MID CAPS...	R$ 676.382,11	SMLL	-3,99%	0,39%	4,06%	-	51,49%	-7,38%	62,45%	-
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC...	R$ 1.166.233,95	IDIV	-6,08%	-2,51%	7,93%	13,63%	1.083,86%	288,94%	60,05%	56,09%
BB PREVID RF TP VÉRTICE...	R$ 6.623.674,41	IMA-B 5	-0,79%	0,39%	5,29%	7,68%	389,25%	33,84%	101,77%	91,39%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024...	R$ 3.119.990,92	IPCA	0,80%	2,49%	5,43%	10,19%	210,11%	180,80%	204,17%	277,04%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R$ 1.154.343,92	IDIV	-0,36%	-0,36%	4,94%	-	63,97%	42,03%	37,43%	-
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	R$ 1.260.999,86	IBOVESPA	-5,58%	-2,37%	0,88%	-	327,60%	165,41%	7,79%	-

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R$)	(%)	LIM. 4.963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO			CONF?
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)	
Renda Fixa							
Títulos Tesouro Nacional – SELIC	R$ 42.720.793,45	30,99%	100,00%	10,00%	45,00%	70,00%	SIM
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R$ 59.270.510,79	43,00%	100,00%	10,00%	25,00%	50,00%	SIM
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM
Operações Compromissadas	R$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI Renda Fixa	R$ 9.073.230,87	6,58%	70,00%	0,00%	10,00%	30,00%	SIM
FI de Índices Renda Fixa	R$ 0,00	0,00%	70,00%	-	-	-	SIM
Ativos Bancários	R$ 0,00	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%	20,00%	SIM
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	SIM
FI Debêntures	R$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
Desenquadrado	R$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	SIM
Renda Variável							
FI Ações	R$ 15.525.485,33	11,26%	40,00%	5,00%	10,00%	40,00%	SIM
FI de Índices Ações	R$ 0,00	0,00%	40,00%	-	-	-	SIM
Desenquadrado	R$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	SIM
Exterior							
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Investimento no Exterior	R$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Ações – BDR Nível I	R$ 4.640.656,17	3,37%	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%	SIM
Desenquadrado	R$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	SIM
Estruturados							
FI Multimercado - aberto	R$ 6.610.118,11	4,80%	10,00%	0,00%	7,00%	10,00%	SIM
FI em Participações	R$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Desenquadrado	R$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	SIM
Fundos Imobiliários							
FI Imobiliário	R$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
Desenquadrado	R$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	SIM
Emprést. Consignado							
Empréstimos Consignados	R$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
Desenquadrado	R$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	SIM
Imóveis							
Imóveis	R$ 0,00	0,00%	-	-	-	-	SIM

Conformidade: A partir dos parâmetros de aderência dos retornos dos fundos de investimentos aos seus respectivos benchmarks criados pelo Comitê de Investimentos, observou-se que todos os fundos apresentam compatibilidade na aderência aos seus índices de referência.

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

[LEMA] Nova Andradina - Alocação - Mai/24

Remetente Felipe Mafuz <felipe@lemaef.com.br>
Para Bruno Alves de Sales <financeiro@previna.ms.gov.br>, Bruno Alves de Sales <brunoalvesdesalles@gmail.com>
Cc Vitor Leitão <vitor@lemaef.com.br>, Wesley Matias <wesley@lemaef.com.br>
Data 2024-05-16 11:01

RELATÓRIO_INVESTIMENTOS_PREVINA_Abril_2024.pdf (~581 KB)

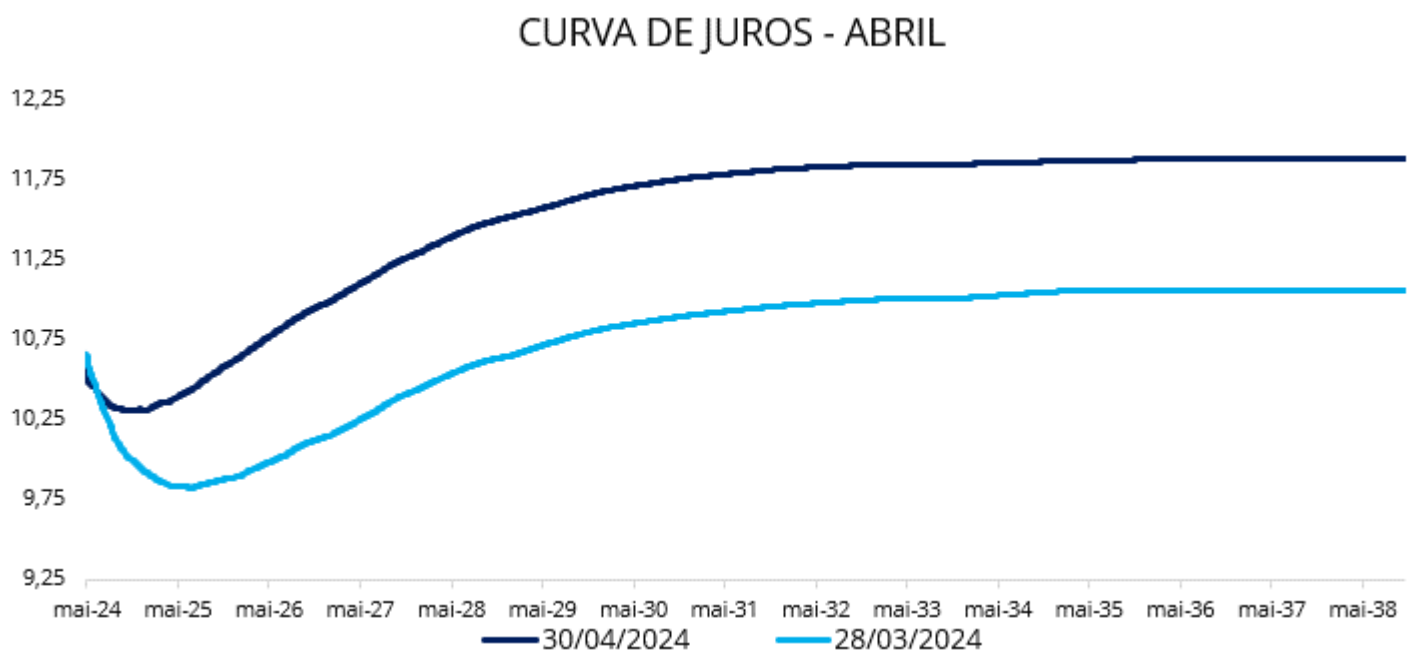
Olá, Bruno, tudo bem?

Envio abaixo um resumo do cenário econômico do mês de março e sugestão de alocação para os recursos disponíveis, para a carteira de investimentos do PREVINA.

Fico à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas.

CENÁRIO ECONÔMICO – ABR/24
Abril foi um mês em que observamos novamente abertura da curva de juros doméstica, influenciada por fatores internos e externos.

No cenário externo, citamos principalmente o aperto monetário nas principais economias, em especial as incertezas quanto ao ciclo de juros nos Estados Unidos.
Temos visto as expectativas do mercado quanto ao início de cortes de juros pelo Fed sendo postergadas, o que tem aumentado a aversão a risco dos investidores globalmente. Hoje, as projeções de mercado indicam início de corte de juros em setembro.
Por outro lado, os dados do Payroll de abril indicaram a criação de 175 mil vagas de emprego criadas no mês, valor abaixo do esperado. Após quatro meses acima do esperado, o número de abril foi visto positivamente pelo mercado, influenciando uma queda na rentabilidade dos Treasuries, assim como um leve fechamento da curva doméstica.



Além disso, no que tange ao cenário doméstico, na Ata da última reunião do Copom, divulgada nessa terça-feira (14), os membros do Comitê deram ênfase a fatores que podem afetar negativamente os efeitos da política monetária, dificultando o trabalho do BC, como “o esmorecimento no esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal, o aumento de crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública”. Podemos citar como exemplo a mudança da meta fiscal dos próximos anos, que ocorreu após a reunião de março.

O Comitê também abordou motivos que possivelmente influenciaram a recente desancoragem das expectativas de inflação, como:

I) a piora do cenário externo;

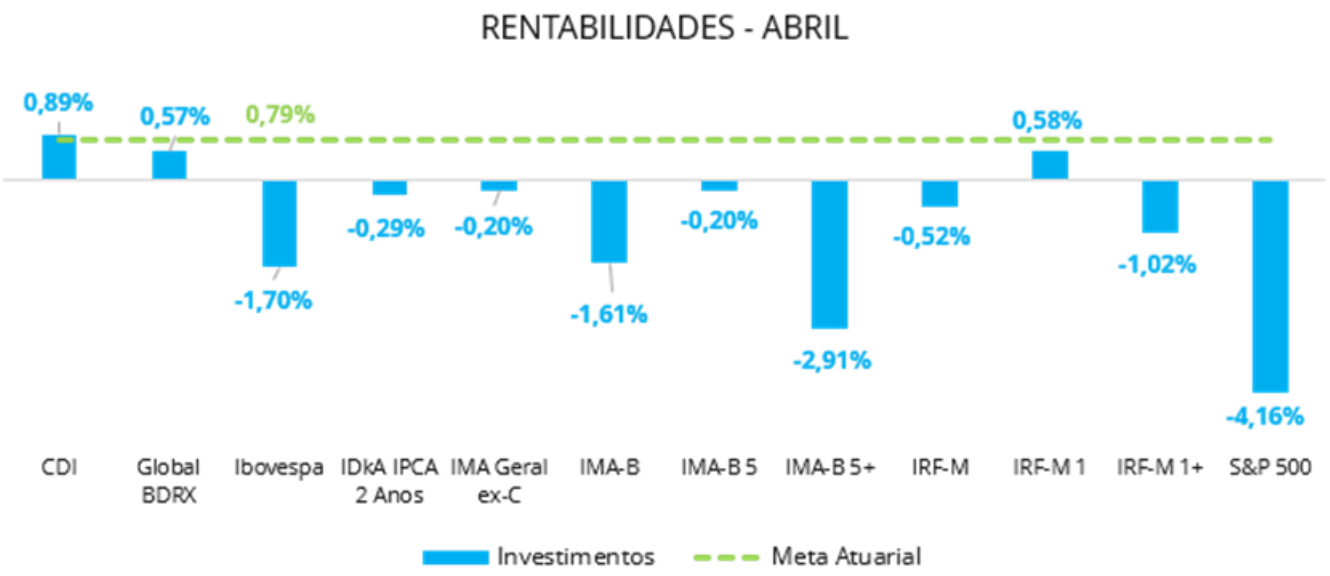
II) os recentes anúncios de política fiscal;

III) percepção de agentes econômicos acerca do compromisso da autoridade monetária com o atingimento da meta ao longo dos anos.

Esses fatores influenciaram a abertura da curva de juros observada acima, que reflete a mudança de expectativas do mercado quanto ao patamar de juros, assim como o aumento da aversão ao risco, os investimentos durante o mês, em sua maioria, não apresentaram bom desempenho.

No que tange aos investimentos, como podemos observar abaixo, investimentos de renda variável apresentaram desempenho negativo, como exemplo o Ibovespa (-1,70%) e o S&P 500 (-4,16%). O Global BDRX, por outro lado, subiu 0,57%, sendo influenciado pela alta do Dólar frente ao Real no período.

Nos índices de renda fixa, os mais voláteis apresentaram pior desempenho, haja vista a abertura da curva observada. O destaque negativo ficou com o IMA-B 5+, que caiu 2,91%. Por outro lado, aqueles mais conservadores, como CDI e IRF-M1 subiram 0,89% e 0,58%, respectivamente.



No que se refere à carteira do PREVINA, a rentabilidade em abril foi de -0,29%, contra uma meta de 0,79%. Sendo assim, o *gap* (diferença entre a rentabilidade e a meta) foi de -1,08 p.p.

Para mais detalhes sobre os resultados do mês, envio em anexo o relatório de investimentos do PREVINA extraído do UNO.

MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÃO - CAIXA ECONÔMICA		
CNPJ	**Fundo**	**Valor R$**
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R$ 330.000,00
TOTAL		**R$ 330.000,00**

APLICAÇÃO - BANCO DO BRASIL		
CNPJ	**Fundo**	**Valor R$**
07.442.078/0001-05	BB IMA-B TP FI RF	R$ 353.000,00
TOTAL		**R$ 353.000,00**

Os dois fundos já constam na carteira do PREVINA.

O CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP está enquadrado no Artigo 7º, Inciso III, Alínea “a” da Resolução.

Por conta das mudanças observadas no cenário econômico nos últimos meses, entendemos que é viável alocar em fundo DI, visando reduzir a volatilidade da carteira, haja vista que, com base na alocação atual do PREVINA, há margem para alocação.

O BB IMA-B TP FI RF, por outro lado, busca captar a rentabilidade proveniente de um fechamento da curva de juros. Entendemos que ainda há margem para um fechamento em vértices intermediários e que existe fundamento para manter a diversificação. O fundo está enquadrado no Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b” da Resolução. O índice IMA-B é composto por títulos públicos atrelados à inflação, com *duration* de cerca de 7 anos.

Ressalto que a sugestão está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos.

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (LEMA) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia. A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

Atenciosamente,

A LEMA, ciente do seu papel perante a sociedade, sempre mantendo a probidade e transparência nas suas relações, condena qualquer forma de corrupção, estabelecendo diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, através da garantia e direcionamento de recursos financeiros, materiais e humanos para implementação, manutenção e evolução de um efetivo programa Compliance, composto por manuais e políticas, bem como os treinamentos, comunicados internos, seminários, palestras e campanhas de conscientização. Essa mensagem contém informações confidenciais e é direcionada apenas à pessoa especificada. Se você não for o destinatário especificado, não deve divulgar, distribuir ou copiar este e-mail. Você não pode usar ou encaminhar os anexos neste e-mail. Por favor, notifique o remetente imediatamente por e-mail, se você recebeu este e-mail por engano, e exclua o e-mail do seu sistema.

Boletim Econômico – 10.05.24

10/05/2024 16:54:40

INTERNACIONAL:

PMI de serviços nos EUA recua para 51,3 em abril e aponta para 2º trimestre mais lento – A S&P Global informou na última sexta-feira (03) que, o índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) de serviços dos Estados Unidos caiu de 51,7 em março para 51,3 em abril. Com isso, o PMI Composto, que considera juntamente os resultados de indústria e serviços, também arrefeceu, indo de 52,1 em março para 51,3 em abril. Apesar do resultado, o indicador permaneceu pelo 15º mês consecutivo acima da linha de expansão. Conforme a pesquisa, o mês de abril marcou a primeira redução de novos negócios no setor de serviços em seis meses. A hesitação das empresas na abertura de novos negócios está associada à relutância dos clientes em gastar e, em alguns casos, este receio foi atribuído também às elevadas taxas de juros. Conforme o economista-chefe de negócios da S&P Global Market Intelligence, Chris Williamson, a desaceleração em abril pode indicar um início lento do segundo trimestre para a economia americana.

Balança comercial da China se recupera em abril, após dados fracos em março – De acordo com o relatório divulgado nesta quinta-feira (09) pela administração alfandegária da China, o comércio exterior do país demonstrou sinais de recuperação em abril, após dados fracos em março. O relatório revela que as exportações expandiram 1,5% em abril em comparação ao mesmo mês do ano passado, após queda de 7,5% em março. Já as importações, cresceram 8,4% em abril, acima da queda de 1,9% em março. Desta forma, a China registrou superávit comercial, que avançou para US$ 72,35 bilhões no mês, ante US$ 58,55 bilhões em março. Com relação aos meses de janeiro a abril, o comércio exterior da China foi de 13,81 trilhões de yuans, o equivalente a US$ 1,95 trilhão. No período, as exportações atingiram 7,81 trilhões de yuans, enquanto as importações somaram 6 trilhões de yuans.

Ata de reunião do BCE diz que comitê está pronto para cortar juros em junho – Conforme ata divulgada nesta sexta-feira (10), referente a reunião ocorrida nos dias 10 e 11 de abril, o Banco Central Europeu concluiu que é provável que ocorra cortes nas taxas de juros no mês de junho, desde que os dados de inflação e mercado de trabalho permaneçam na atual trajetória otimista. Contudo, a maioria dos membros do conselho, argumenta que este corte em meados de junho não será único e pontual, ainda que não seja possível determinar um cronograma para os novos movimentos com antecedência. Esta medida mais cautelosa objetiva conceder flexibilidade no caso de mudanças abruptas nas condições econômicas, sobretudo na volatilidade da inflação e uma demora do Fed em realizar os cortes de juros na economia americana. Apesar do BCE ter declarado publicamente que sua política monetária não depende dos movimentos do Fed, as decisões da autoridade monetária dos Estados Unidos influenciam as condições de financiamento globais, e, por conseguinte limitam a liberdade do Banco Central Europeu em virtude de um diferencial de taxas cada vez maior que resultam no enfraquecimento do euro e no aumento da inflação importada.

Vendas no varejo da zona do euro sobem 0,8% em março ante fevereiro – Segundo dados publicados nesta terça-feira (07) pela Eurostat, agência oficial de estatísticas da União Europeia

(UE), as vendas no varejo da zona do euro cresceram 0,8% em março frente ao mês anterior. O dado veio levemente acima do estimado pelos analistas, que projetavam uma alta de 0,7%. Na leitura anual, o indicador expandiu 0,7% ante as expectativas do mercado, que esperava queda de 0,2%. Na publicação, a agência revisou os dados referentes ao mês de fevereiro para números menores do que o divulgado anteriormente, agora sendo queda de 0,3% no mês e de 0,5% no confronto anual.

Inflação ao produtor (PPI) na zona do euro cai 0,4% em março ante fevereiro – De acordo com os dados divulgados nesta segunda-feira (06) pela Eurostat, a agência oficial de estatísticas da União Europeia, o índice de preços ao produtor (PPI, na sigla em inglês) caiu 0,4% em março em relação a fevereiro. O dado ficou 7,8% abaixo do registado no mesmo mês do ano passado. A inflação "na porta da fábrica", no bloco da UE como um todo, retraiu 0,5% na leitura mensal e 7,6% na anual. Já o núcleo do PPI, que exclui as variações de energia, aumentou 0,2% no mês de março. No comparativo mensal, os preços dos bens intermediários avançaram 0,1%, os de energia sofreram queda de 1,8%, os bens de capital arrefeceram 0,1%, os bens duráveis subiram 0,1% e os não-duráveis avançaram 0,4%.

NACIONAL:

Copom reduz a taxa Selic para 10,50% – O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu reduzir a taxa Selic em 0,25 pontos-base na reunião desta quarta-feira (08). Com isso, a taxa Selic passa de 10,75% para 10,50%. Este é o sétimo corte da Selic desde que o Banco Central deu início ao ciclo de arrefecimento da taxa básica de juros, em agosto de 2023, e o primeiro desta magnitude. Em nota divulgada juntamente com a decisão, o colegiado avalia que a condução da política monetária demanda moderação em relação a atual conjuntura econômica, marcada por um processo desinflacionário mais lento, e por um cenário global adverso, influenciado pelas incertezas acerca da flexibilização da política monetária dos Estados Unidos e pelos esforços das principais economias em levar a inflação às suas respectivas metas de maneira sustentada. Em relação às projeções de inflação, o Comitê estima inflação a 3,8% em 2024 e 3,3% em 2025, enquanto as expectativas do Relatório Focus indicam inflação a 3,7% em 2024 e 3,6% em 2025.

Vendas no varejo ficam estáveis em março ante fevereiro, diz IBGE – O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou nesta quarta-feira (08) que as vendas do comércio varejista do Brasil ficaram estáveis (0,0%) em março após registrar alta de 1% em fevereiro. Na série sem ajuste sazonal, o varejo expandiu 5,7% em março de 2024 em relação ao mesmo mês do ano passado, após alta de 8,1% em fevereiro. O indicador acumula variação de 5,9% no ano e de 2,5% nos últimos 12 meses. Os dados vieram acima das expectativas dos analistas, que previam queda de 0,1% na leitura mensal e alta de 5,05% na anual. Em relação ao comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de Veículos, motos, partes e peças, Material de construção e Atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas caíram 0,3% em março, ante aumento de 1,0% em fevereiro. No mês de março, sete das oito atividades pesquisadas mostraram queda, com exceção apenas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, que subiu 1,4% no mês. No que se refere ao fechamento do primeiro trimestre de 2024, as vendas no varejo cresceram 5,9% em relação primeiro trimestre do ano passado. No período, três atividades apresentaram variação positiva, a saber: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (12,2%), Hiper e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (8,0%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (6,6%). No

varejo ampliado, as vendas no varejo cresceram 4,6% em comparação com o primeiro trimestre de 2023.

Balança comercial brasileira tem superávit de US$ 9,041 bilhões em abril – Conforme dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) nesta quarta-feira (08), a balança comercial brasileira registrou superávit de US$ 9,041 bilhões em abril, exportando um volume maior em compensação aos preços mais baixos dos produtos vendidos. O resultado de abril foi 13,7% maior do que o registrado no mesmo mês do ano passado. No período, o valor das exportações avançou 14,1%, a US$ 30,920 bilhões, enquanto as importações cresceram 14,3%, a US$ 21,879 bilhões. Em abril, o valor das exportações da indústria extrativa subiu 48,6%, influenciado pelas vendas de petróleo. O mesmo ocorreu com a indústria de transformação, que cresceu 16,6% e auferiu ganho nas vendas de combustíveis, açúcar, carne e celulose. Com relação à exportação da agropecuária, houve queda de 7,9%, com retração na venda de soja. Ainda conforme os dados, de janeiro a abril deste ano, o saldo comercial acumulado foi de US$ 27,736 bilhões, 17,7% maior que o registrado no mesmo período do ano anterior, resultado de US$ 108,849 bilhões de exportações e de US$ 81,114 bilhões de importações.

Setor público consolidado surpreende e tem superávit primário de R$ 1,17 bi em março – Conforme os dados do Banco Central, divulgados nesta segunda-feira (06), o setor público consolidado do Brasil registrou um superávit primário de R$ 1,177 bilhão em março frente ao déficit de R$ 14,2 bilhões no mesmo mês de 2023. O dado também veio acima das estimativas dos analistas, que previam um saldo negativo de R$ 1,55 bilhão. O setor público consolidado acumula déficit de R$ 252,9 bilhões em doze meses, o que equivale a 2,29% do PIB. O resultado de março revelou que os Estados e municípios registraram superávit primário de R$ 3,418 bilhões, enquanto o governo central ficou em déficit de R$ 1,898 bilhão e as estatais fecharam o mês em saldo negativo de R$ 343 milhões de reais. Como proporção do PIB, a dívida pública bruta do Brasil fechou março em 75,7%, ante 75,5% em fevereiro. Já a dívida líquida, na mesma leitura, ficou em 61,1%, de 60,9%.

Crescimento do setor de serviços do Brasil perde força em abril, mostra PMI – Segundo informou a S&P Global nesta segunda-feira (06), o Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) foi de 53,7 em abril após 54,8 em março, demonstrando perda de força. Contudo, o indicador permanece no campo da expansão pelo sétimo mês consecutivo. No mês, atividades como shows locais, eventos, iniciativas de marketing e resiliência da demanda contribuíram no crescimento das vendas, ainda que em um ritmo mais brando do que o mês anterior. Além disso, outros fatores afetaram o setor de serviços no período. Em relação à inflação, houve aumento dos custos com insumos, mão de obra, transporte e contas de serviços públicos. Vale destacar também a influência negativa da desvalorização do real frente ao dólar no mês corroborou para o resultado inferior. Com isso, o PMI Composto do Brasil registrou queda, passando de 55,1 em março para 54,8 em abril.

IPCA avança para 0,38% em abril – Segundo dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira (10), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu novamente, para 0,38% em abril, após expansão de 0,16% em março. O IPCA acumula alta de 1,80% no ano e de 3,69% nos últimos 12 meses. No mesmo mês de 2023, a variação tinha sido de 0,61%. Os dados vieram acima do previsto pelos analistas, que estimavam inflação de 0,35% na comparação mensal e de 3,66% na anual. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, sete registraram alta em abril. Os grupos que mais influenciaram o índice foram Saúde e cuidados pessoais (1,16%) e Alimentação e bebidas (0,70%), ambos impactando em 0,15 p.p. o índice geral. Em seguida, os grupos Vestuário (0,55%) e Transportes

(0,14%) correspondendo a 0,03 p.p. na composição do indicador. Os demais grupos variaram -0,26% de Artigos de residência e 0,48% de Comunicação.

Data Referência (03/05/2024 a 09/05/2024)

CDI: 0,20%

Dólar: 0,77%

Ibovespa: 0,84%

IDkA IPCA 2A: 0,53%

IMA-B: 0,59%

IMA-B 5: 0,38%

IMA-B 5+: 0,79%

IMA Geral Ex-C: 0,26%

IRF-M: -0,01%

IRF-M 1: 0,16%

IRF-M 1+: -0,09%

S&P 500: 2,96%

IPCA + 5,25%: 0,16%

Gostou desse conteúdo exclusivo?

Então não deixe de nos acompanhar também nas redes sociais e ficar por dentro dos assuntos mais relevantes sobre economia, investimentos, Pró-Gestão, ALM e muito mais para o dia a dia do seu RPPS.

LEMA, consultoria de investimentos para todos os RPPS.

BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 FI FINANCEIRO RESP LIM

OPERACIONAL | CONDOMÍNIO ABERTO ☑ | INVESTIDOR QUALIFICADO ☐ | EXCLUSIVO ☐ | RESTRITO ☐ | TRIBUTAÇÃO DE LONGO PRAZO ☐ | PREVIDÊNCIA ☑

Razão Social
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RESP LIM

CNPJ
54.602.092/0001-09

Benchmark
OUTROS

Data inicial
14/05/2024

Tipo do fundo
--

Administrador
BB GESTAO DE RECURSOS

Classe
Renda Fixa

Subclasse
Duração Livre Soberano

Gestor
BB GESTAO DE RECURSOS

Rentabilidade 12M

-

Patrimônio Líquido

R$ 162,10 mi

PL Médio 12M

R$ 87,86 mi

Volatilidade 12M

-

Índice de Sharpe 12M

-

Cotistas

42

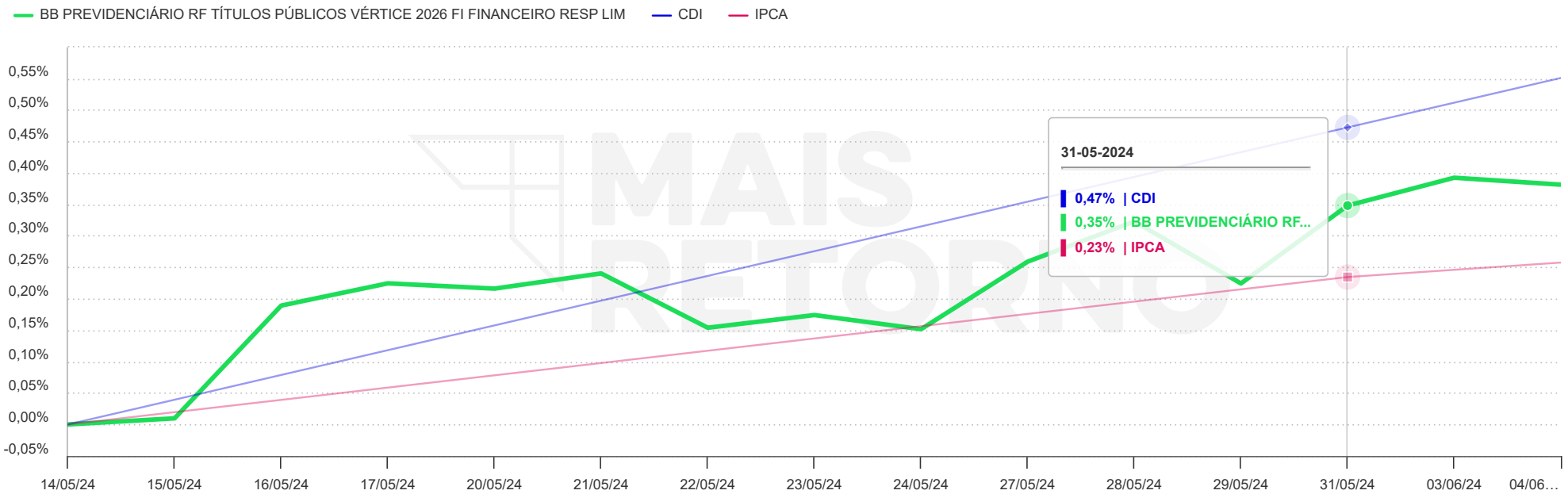
Rentabilidade | Carteira | Indicadores Gráficos | Novidade Janelas Móveis

Gráfico de Rentabilidade

BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 FI FINANCEIRO RESP LIM

Indicadores | Ótimo | 6M | 1A | 2A | 3A | 5A

Entenda o cálculo.



Última atualização 06/06/2024.

BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A

Diretor responsável
Giselle Cilaine Ilchechen Coelho, Marcelo Marques Pacheco

E-mail
-

Site
https://www.bbasset.com.br

Telefone
-

MOVIMENTAÇÃO

Aporte mínimo:
R$ 100.000

Valor mínimo para permanência:
R$ 100.000

TAXAS

Taxa de Adm:
0,10%

Taxa de Adm máx:
0,10%

Taxa de Performance:
-

RESGATE

Prazo de cotização:
DU + 0

Liquidação financeira:
DU + 0

Descrição do Fundo

-

Rentabilidade Histórica

	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACUM.
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 FI FINANCEIRO RESP LIM	**2024**	-	-	-	-	0,35	0,03	-	-	-	-	-	-	0,38	0,38
% CDI		-	-	-	-	74	42	-	-	-	-	-	-	69	69

Índices de Rentabilidade

BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 FI FINANCEIRO RESP LIM

	ANO	1 MÊS	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	60 MESES	TOTAL
RENTABILIDADE	-	0,03%	-	-	-	-	-	0,38%
VOLATILIDADE	-	0,62%	-	-	-	-	-	1,20%
ÍNDICE DE SHARPE	-	-9,89	-	-	-	-	-	-2,56

Consistência

	MESES POSITIVOS	MESES NEGATIVOS	MAIOR RETORNO	MENOR RETORNO	ACIMA CDI	ABAIXO CDI
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTU...	2 (100%)	0 (0%)	0,35%	0,03%	0,00 (0%)	2,00 (100%)
CDI	2 (100%)	0 (0%)	0,47%	0,08%	-	-

Composição da carteira

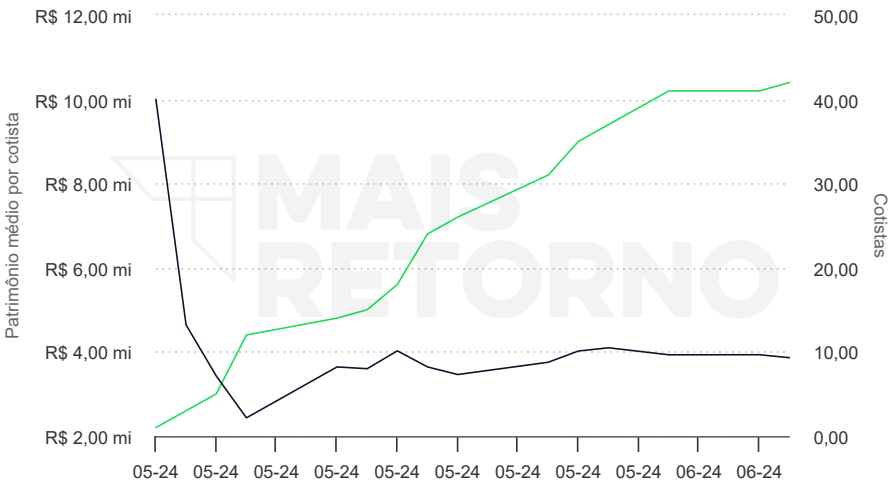
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 FI FINANCEIRO RESP LIM

Não foi possível carregar a carteira deste fundo. Se este fundo tem menos que 3 meses de vida, pode ser que ainda não possua carteira pública, mas se o período for maior que isso, por favor, entre em contato para solucionarmos.

Cotistas

BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 FI FINANCEIRO RESP LIM

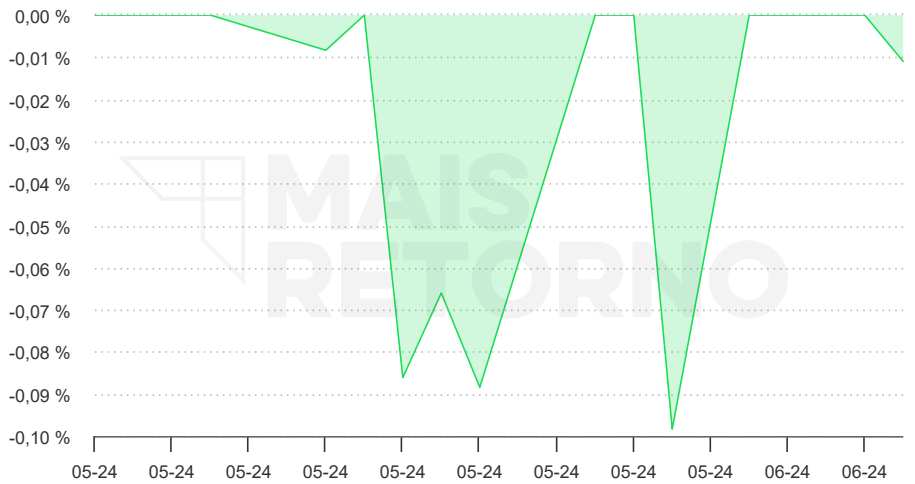
ATUAL
42,00



Drawdown

BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 FI FINANCEIRO RESP LIM

ATUAL
-0,01%



Patrimônio

BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 FI FINANCEIRO RESP LIM

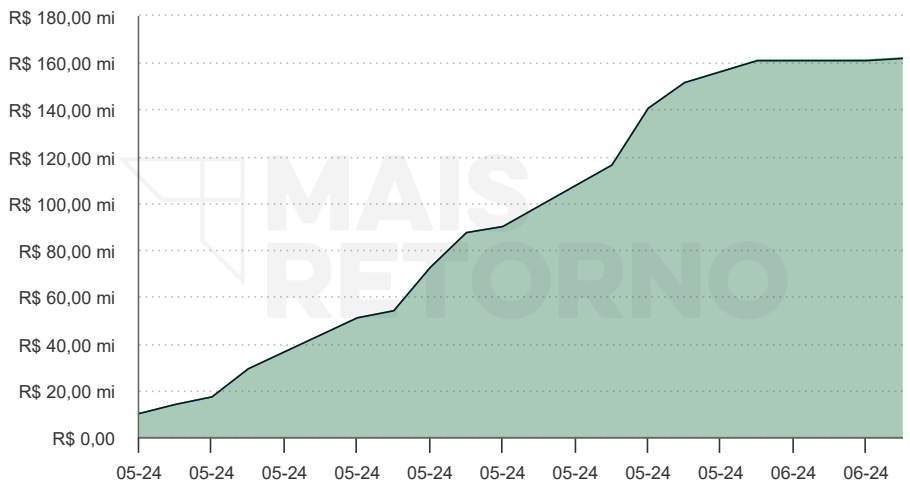
ATUAL
R$ 162,10 mi

Volatilidade

BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 FI FINANCEIRO RESP LIM

ATUAL
-

Não foi possível carregar o gráfico.
Se este fundo tiver menos de 21 dias, pode ser que ainda não possua dados suficientes para compor o gráfico, mas se o período for maior que isso, por favor, entre em contato conosco para solucionarmos.



Aviso legal

O portal maisretorno.com (o "Portal") é de propriedade da MR Educação & Tecnologia Ltda. (CNPJ/MF nº 28.373.825/0001-70) ("Mais Retorno"). As informações disponibilizadas na ferramenta de fundos da Mais Retorno não configuram um relatório de análise ou qualquer tipo de recomendação e foram obtidas a partir de fontes públicas como a CVM. Rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros e apesar do cuidado na coleta e manuseio das informações, elas não foram conferidas individualmente. As informações são enviadas pelos próprios gestores aos órgãos reguladores e podem haver divergências pontuais e atraso em determinadas atualizações. Alguns cálculos e bases de dados podem não ser perfeitamente aplicáveis a cenários reais, seja por simplificações, arredondamentos ou aproximações, seja por não aplicação de todas as variáveis envolvidas no investimento real como todos os custos, timming e disponibilidade do investimento em diferentes janelas temporais. A Mais Retorno, seus sócios, administradores, representantes legais e funcionários não garantem sua exatidão, atualização, precisão, adequação, integridade ou veracidade, tampouco se responsabilizam pela publicação acidental de dados incorretos.
É proibida a reprodução total ou parcial de textos, fotos, ilustrações ou qualquer outro conteúdo deste site por qualquer meio sem a prévia autorização de seu autor/criador ou do administrador, conforme LEI Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
® Mais Retorno / Todos os direitos reservados

ATA Nº. 14, DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINA

Às 16h30min, do dia 13 de maio de 2024, reuniram-se extraordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Gislaine Ervilha, Graciele Pereira, Alan Jelles, Marcos Santi e Edna Chulli, para reunião extraordinária referente ao credenciamento de Instituições Financeiras, Fundos de Investimentos, Gestores, Administradores, Distribuidores e Custodiantes, conforme lista de credenciamento com a respectiva numeração dos termos em anexo à ata. Também foi feita a avaliação das Taxas dos Títulos Públicos Federais e possível alocação de recursos, assim como a análise dos dados avaliados na premiação do 5º Prêmio Brasil Destaque de Investimento da ABIPEM para recursos, entre eles os itens 17, 43, 35 e 36, que serão elaborados e submetidos para apreciação, conforme prevê o regulamento. Quanto ao credenciamento (vide termos em anexo), foram analisados os dados enviados pelas instituições para a finalização do procedimento, nos termos da Resolução CMN nº 4.963/2021, Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações e Portaria Previna 018/2024, a saber, o Termo de Análise e Atestado de Credenciamento e Questionário Due Diligence – Seção I; Termo de análise de fundos de investimentos e questionário Due Diligence - Seção II; Autorização do BACEN/CVM; Relatório e documentações que comprovem uma boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento; Certidões negativas municipais, estaduais e federais; e Certidões quanto às contribuições para o FGTS. As instituições credenciadas são: XP Investimentos Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S/A (02.332.886/0001-04), CAIXA ECONOMICA FEDERAL (00.360.305/0001-04), BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A (30.822.936/0001-69), BANCO DO BRASIL S.A (00.000.000/0001-91), CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. (42.040.639/0001-40), BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12), BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS (62.375.134/0001-44), BEM DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA (00.066.670/0001-00), BAYES CAPITAL MANAGEMENT INVESTIMENTOS LTDA (36.174.602/0001-02), AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA (04.506.394/0001-05), Privatiza Agentes Autônomos de Investimentos SS (00.840.515/0001-08), Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (03.502.968/0001-04), SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA (10.231.177/0001-52), Banco Santander Brasil S.A (90.400.888/0001-42), e os fundos CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES (30.068.169/0001-44), AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES FIA (37.569.846/0001-57), AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA (11.392.165/0001-

Assinado por 8 pessoas: MARCOS DANIEL SANTI, GRACIELE FERNANDES PEREIRA, GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA, RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO, RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA, BRUNO ALVES DE SALES , ALAN JELLES LOPES IBRAHIM e EDNA CHULLI
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://previna.1doc.com.br/verificacao/F3E6-EA56-EBF4-3ACE e informe o código F3E6-EA56-EBF4-3ACE

72), SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES (13.455.174/0001-90), CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF (14.386.926/0001-71), CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF (23.215.097/0001-55), BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI (46.134.096/0001-81), BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP (03.543.447/0001-03), BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (44.345.590/0001-60), BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID (11.328.882/0001-35), BB IMA-B TP FI RF (07.442.078/0001-05), BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (49.964.484/0001-88), CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF (14.508.605/0001-00), CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF (14.508.643/0001-55), CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (03.737.206/0001-97), BB FLUXO FIC RF PREVID (13.077.415/0001-05), BB INSTITUCIONAL FI RF (02.296.928/0001-90), CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES (15.154.220/0001-47), CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES (14.507.699/0001-95), BB FATORIAL FIC AÇÕES (07.882.792/0001-14), BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA (14.213.331/0001-14), BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID (29.258.294/0001-38), CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES (17.502.937/0001-68), CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP (34.660.276/0001-18) e BRADESCO S&P 500 MAIS FI MULTIMERCADO (18.079.540/0001-78). Além das exigências normativas, o Comitê reitera, conforme publicado na ata anterior, que também efetuou o credenciamento individual dos fundos de investimentos, com o intuito de otimizar a inclusão dos dados do CADPREV. Na sequência, O Comitê de Investimentos também discutiu sobre a estratégia de investimento relacionada à compra de Títulos Públicos Federais (TPF). Após uma análise detalhada do Asset Liability Management (ALM) e da política de investimentos vigente para o ano em curso, bem como considerando os vencimentos dos TPF e seus vértices em agosto de 2024, o Comitê decidiu por unanimidade pela aquisição dos referidos títulos. A decisão fundamentou-se no atual cenário de mercado, no qual as taxas praticadas estão cerca de 20% acima da meta atuarial estabelecida. Essa condição, incomum nos últimos anos, representa uma oportunidade estratégica para o Instituto. Os recursos para essa aquisição serão provenientes dos fundos CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF (aproximadamente R$ 5 milhões), BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID (aproximadamente R$ 4 milhões), também será utilizado o restante do repasse do mês, após composição da taxa de administração e pagamento dos benefícios, acrescidos dos cupons pagos pelas NTNB's e fundos de vértice impares, previstos para 15 de maio, o restante do recurso será retirado do fundo CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP, totalizando R$ 12 milhões. O Comitê realizou uma análise criteriosa e concluiu que essa operação não acarreta riscos significativos. Pelo contrário, espera-se que ela contribua para aprimorar o preço médio das NTN-Bs com vencimentos em 2035, 2040 e 2045, por meio de um aporte de R$ 4 milhões em cada vencimento, com taxa mínima de 6%. Ademais, a aquisição desses títulos tem como

Assinado por 8 pessoas: MARCOS DANIEL SANTI, GRACIELE FERNANDES PEREIRA, GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA, RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO, RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA, BRUNO ALVES DE SALES , ALAN JELLES LOPES IBRAHIM e EDNA CHULLI
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://previna.1doc.com.br/verificacao/F3E6-EA56-EBF4-3ACE e informe o código F3E6-EA56-EBF4-3ACE

objetivo principal a redução da volatilidade da carteira, além de garantir maior eficiência na gestão dos recursos do Instituto. Frente a fundamentação, a sugestão será encaminhada para análise e aprovação do Conselho Curador. Por fim, foi solicitada e autorizada a alteração da reunião ordinária de terça-feira (14), para o próximo dia 21 de maio, às 13h30. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 18h30, lavando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (https://www.previna.ms.gov.br/agenda).

Edna Chulli
Diretora Presidente
Certificação CPA-20

Bruno Alves de Sales
Diretor Financeiro
Certificação: CEA, Profissional RPPS Dirigente Avançado e Gestor de Recursos e Comitê de Investimentos Avançado

Rodrigo Aguirre de Araújo
Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20 e Profissional RPPS Dirigente Avançado

Marcos Daniel Santi
Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS Gestor de Recursos e Comitê de Investimentos Básico

Rodrigo Henrique de Oliveira
Membro Titular
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS Gestor de Recursos e Comitê de Investimentos Básico

Graciele Fernandes Pereira
Membro Suplente
Certificação CPA-20 e Profissional RPPS Dirigente Intermediário e Gestor de Recursos e Comitê de Investimentos Básico

Alan Jelles Lopes Ibrahim
Membro Suplente
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico

Gislaine Teixeira Ervilha
M[illegible]uplente
Certificação: [illegible] Profissional RPPS
Gestor de Recu[illegible]mitê de Investimentos
[illegible]co

Assinado por 8 pessoas: MARCOS DANIEL SANTI, GRACIELE FERNANDES PEREIRA, GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA, RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO, RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA, BRUNO ALVES DE SALES , ALAN JELLES LOPES IBRAHIM e EDNA CHULLI
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://previna.1doc.com.br/verificacao/F3E6-EA56-EBF4-3ACE e informe o código F3E6-EA56-EBF4-3ACE

Assinado por 8 pessoas: MARCOS DANIEL SANTI, GRACIELE FERNANDES PEREIRA, GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA, RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO, RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA, BRUNO ALVES DE SALES , ALAN JELLES LOPES IBRAHIM e EDNA CHULLI
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://previna.1doc.com.br/verificacao/F3E6-EA56-EBF4-3ACE e informe o código F3E6-EA56-EBF4-3ACE

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: F3E6-EA56-EBF4-3ACE

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

MARCOS DANIEL SANTI (CPF 031.XXX.XXX-86) em 16/05/2024 07:19:44 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

GRACIELE FERNANDES PEREIRA (CPF 036.XXX.XXX-35) em 16/05/2024 07:41:14 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA (CPF 909.XXX.XXX-91) em 16/05/2024 08:06:26 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO (CPF 860.XXX.XXX-72) em 16/05/2024 09:04:43 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA (CPF 024.XXX.XXX-67) em 16/05/2024 11:51:41 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

BRUNO ALVES DE SALES (CPF 023.XXX.XXX-18) em 20/05/2024 10:12:34 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

ALAN JELLES LOPES IBRAHIM (CPF 031.XXX.XXX-30) em 20/05/2024 10:18:45 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

EDNA CHULLI (CPF 230.XXX.XXX-87) em 20/05/2024 10:22:09 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://previna.1doc.com.br/verificacao/F3E6-EA56-EBF4-3ACE

ATA Nº. 15, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINA

Às 13h30, do dia 21 de maio de 2024, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Gislaine Ervilha, Graciele Pereira, Alan Jelles, Bruno Sales e Marcos Santi (Edna Chulli justificou ausência). O encontro contou com a participação, por videoconferência, da consultora Ariane Baldacin e o Analista Gustavo da Constância Investimentos, que apresentaram a história dos 20 anos da empresa, o passivo e o valor sob sua gestão, ademais a sistematização para a montagem de suas carteiras que compõem seus fundos de investimento, demonstrando a eficiência do seu sistema com base nas análises de informações das empresas que possam vir a fazer parte das composições dos fundos. Encerrada a apresentação, Graciele Pereira, deu continuidade à reunião com a leitura da última edição do Boletim Focus, comparando com as publicações anteriores e o desempenho dos principais índices de mercado. Em abril, a carteira somou R$ 137.840.860,57 aplicados em fundos de investimento de renda fixa e variável do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, BEM e Santander, além de Títulos Públicos Federais. O desempenho de cada ativo foi comparado com seu respectivo *benchmark* e política de investimento, sendo que em abril, a carteira entregou retorno de 0,25% em renda fixa, -3,52% renda variável, -2,21% estruturado e 0,80% exterior, enquanto a meta foi de 0,79%. No acumulado de abril, o rendimento da carteira foi de -0,29% contra a meta de 0,79%. Já, no acumulado do ano, o rendimento é de 1,99% contra a meta de 3,47%. Posteriormente, foi debatido o cenário macroeconômico e seus reflexos no desempenho dos ativos, inflação e curva de juros. Em relação à aplicação do mês, o valor aproximado de R$ 1.060.000,00 contou com mais de R$ 600 mil oriundos do pagamento de cupons do fundo BB Vértice 2027, NTN B 2025, NTN B 2035 e NTN B 2045, enquanto o restante dos recursos decorre do repasse do ente após deduzidos a compensação previdenciária reversa, folha de benefícios e arrecadação da taxa de administração, para ser aplicado no aporte, cerca de R$ 598 mil, e no previdenciário, cerca de R$ 470 mil, sendo este último já devidamente destinado conforme deliberado na ata anterior. Em relação à aplicação do aporte, foi consentido em utilizar a totalidade dos valores somado com os recursos do cupom pago pelo Fundo BB Vértice 2027 e outros R$ 2.400.000,00 do CDI para ser aplicado em fundo de vértice com vencimento em 2026, com taxa próxima a 6%, permanecendo com parte dos recursos em IMA B, vislumbrando uma performance positiva diante das perspectivas de queda nas taxas, uma vez que o segmento de renda fixa da carteira do PREVINA segue cerca de 20% acima da meta de rentabilidade, travando a uma taxa de 6%. Ademais, a estratégia busca captar a rentabilidade proveniente de um fechamento da curva de juros, visto que há margem para um fechamento em vértices intermediários e que existe fundamento para manter a diversificação.

Assinado por 8 pessoas: MARCOS DANIEL SANTI, GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA, RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA, GRACIELE FERNANDES PEREIRA, RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO , ALAN JELLES LOPES IBRAHIM , BRUNO ALVES DE SALES e EDNA CHULLI
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://previna.1doc.com.br/verificacao/C68D-4071-1358-34B0 e informe o código C68D-4071-1358-34B0

Também foi consenso sugerir ao Conselho Curador, na reunião conjunta da próxima quinta-feira (23), a aplicação, no aporte, de outros R$ 2,5 milhões em fundo de vértice a ser definido pelo Comitê, considerando as taxas de administração e de rentabilidade condizentes à meta de rentabilidade do PREVINA. Na reunião, foi informado ainda o protocolo dos recursos dos itens 17, 43, 35 e 36, referente à premiação do 5º Prêmio Brasil Destaque de Investimento da ABIPEM, cujo resultado oficial será publicado no próximo dia 24. Também foi lido o relatório mensal de investimentos de abril, com dados referentes a março, que foi aprovado pelo Comitê e será encaminhado aos conselhos Curador e Fiscal. Por fim, o Comitê informou que enviará o credenciamento realizado para o Conselho Curador. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 16h, lavando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (https://www.previna.ms.gov.br/agenda).

Edna Chulli
Diretora Presidente
Certificação CPA-20

Bruno Alves de Sales
Diretor Financeiro
Certificação: CEA, Profissional RPPS Dirigente Avançado e Gestor de Recursos e Comitê de Investimentos Avançado

Rodrigo Aguirre de Araújo
Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20 e Profissional RPPS Dirigente Avançado

Marcos Daniel Santi
Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS Gestor de Recursos e Comitê de Investimentos Básico

Assinado por 8 pessoas: MARCOS DANIEL SANTI, GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA, RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA, GRACIELE FERNANDES PEREIRA, RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO , ALAN JELLES LOPES IBRAHIM , BRUNO ALVES DE SALES e EDNA CHULLI
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://previna.1doc.com.br/verificacao/C68D-4071-1358-34B0 e informe o código C68D-4071-1358-34B0

Rodrigo Henrique de Oliveira
Membro Titular
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS Gestor de Recursos e Comitê de Investimentos Básico

Graciele Fernandes Pereira
Membro Suplente
Certificação CPA-20 e Profissional RPPS Dirigente Intermediário e Gestor de Recursos e Comitê de Investimentos Básico

Alan Jelles Lopes Ibrahim
Membro Suplente
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico

Gislaine Teixeira Ervilha
Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional RPPS Gestor de Recursos e Comitê de Investimentos Básico

Assinado por 8 pessoas: MARCOS DANIEL SANTI, GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA, RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA, GRACIELE FERNANDES PEREIRA, RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO , ALAN JELLES LOPES IBRAHIM , BRUNO ALVES DE SALES e EDNA CHULLI
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://previna.1doc.com.br/verificacao/C68D-4071-1358-34B0 e informe o código C68D-4071-1358-34B0

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: C68D-4071-1358-34B0

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

MARCOS DANIEL SANTI (CPF 031.XXX.XXX-86) em 24/05/2024 08:59:04 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA (CPF 909.XXX.XXX-91) em 24/05/2024 09:00:04 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA (CPF 024.XXX.XXX-67) em 24/05/2024 09:09:09 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

GRACIELE FERNANDES PEREIRA (CPF 036.XXX.XXX-35) em 24/05/2024 11:46:36 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO (CPF 860.XXX.XXX-72) em 26/05/2024 17:35:39 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

ALAN JELLES LOPES IBRAHIM (CPF 031.XXX.XXX-30) em 26/05/2024 17:53:12 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

BRUNO ALVES DE SALES (CPF 023.XXX.XXX-18) em 27/05/2024 08:38:18 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

EDNA CHULLI (CPF 230.XXX.XXX-87) em 27/05/2024 11:45:19 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://previna.1doc.com.br/verificacao/C68D-4071-1358-34B0

ATA Nº. 16, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS, ATA N°. 18, DO CONSELHO FISCAL E Nº. 20 DO CONSELHO CURADOR DO PREVINA

Às 13h30, do dia 23 de maio de 2024, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Gislaine Ervilha, Graciele Pereira, Alan Jelles, Bruno Sales, Marcos Santi e Edna Chulli; do Conselho Fiscal Ellen Vanessa, Maria Neuza de Souza Rosa, Jozeli Chulli, Erika Bravin e Hermes José dos Santos; e do Conselho Curador, Edna Valéria, Kelly Borba, Mara Costa, Monique Renata e Suzana da Silva. A reunião teve início com a análise da última edição do Boletim Focus, em comparação com as publicações anteriores, bem como o desempenho dos principais índices de mercado. Em seguida, apresentou-se o resultado consolidado da carteira até abril, com um total de R$ 137.840.860,57 investidos em fundos de investimento de renda fixa e variável de instituições como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, BEM e Santander, além de Títulos Públicos Federais. O desempenho de cada ativo foi comparado com seu respectivo benchmark e política de investimento. Em abril, a carteira registrou retorno de 0,25% em renda fixa, -3,52% em renda variável, -2,21% no segmento estruturado e 0,80% no exterior, frente à meta estabelecida de 0,79%. No acumulado de abril, o rendimento foi de -0,29%. No acumulado do ano, o rendimento atingiu 1,99%, contra a meta de 3,47%. O Comitê também apresentou aos conselheiros uma análise do cenário macroeconômico e seus impactos no desempenho dos ativos, na inflação e na curva de juros. Em relação à aplicação do mês, foi detalhado, após deduções, um montante aproximado de R$ 1.060.000,00, com mais de R$ 600 mil provenientes do pagamento de cupons do Fundo BB Vértice 2027, NTN B 2025, NTN B 2035 e NTN B 2045, e o restante decorrente do repasse do ente. No que diz respeito ao investimento do aporte, foi explicada a estratégia de utilizar os recursos em conjunto com o cupom pago pelo Fundo BB Vértice 2027 e outros R$ 2.400.000,00 do CDI, para investir em fundo de vértice com vencimento em 2026, com uma taxa próxima a 6%, assim como a aplicação, no aporte, de outros R$ 2,5 milhões em fundo de vértice a ser definido pelo Comitê, considerando as taxas de administração e de rentabilidade condizentes à meta de rentabilidade do PREVINA. Parte dos recursos permanecerá em IMA B, visando uma performance positiva diante das expectativas de queda nas taxas. A estratégia também busca capturar a rentabilidade proveniente de um esperado fechamento da curva de juros, mantendo a diversificação da carteira. Na sequência, o Comitê também informou que enviará o credenciamento para o Conselho Curador pelo 1Doc e abriu discussão a respeito das tratativas relativas à próxima eleição da diretoria do PREVINA, uma vez que há reunião agendada com o chefe do Executivo para tratar do assunto. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h, lavando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (https://www.previna.ms.gov.br/agenda).

Assinado por 18 pessoas: MARCOS DANIEL SANTI, GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA, SUZANA DA SILVA SOUZA, RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA, JOZELI CHULLI DA SILVA , MONIQUE RENATA DE ANDRADE DAUSEN , MARA IVANE DE OLIVEIRA COSTA, ERIKA CRISTINA PEREIRA DA ROCHA BRAVIN, HERMES JOSÉ DOS SANTOS, KELLY CRISTINA DE SOUZA CAMPOS BORBA, ELLEN VANESSA DINIZ FRETIS e EDNA CHULLI e + 6.
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://previna.1doc.com.br/verificacao/647C-4181-49A1-4F02 e informe o código 647C-4181-49A1-4F02

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: 647C-4181-49A1-4F02

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

MARCOS DANIEL SANTI (CPF 031.XXX.XXX-86) em 24/05/2024 09:01:24 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA (CPF 909.XXX.XXX-91) em 24/05/2024 09:01:59 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

SUZANA DA SILVA SOUZA (CPF 000.XXX.XXX-10) em 24/05/2024 09:03:31 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA (CPF 024.XXX.XXX-67) em 24/05/2024 09:09:07 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

JOZELI CHULLI DA SILVA (CPF 830.XXX.XXX-20) em 24/05/2024 09:24:03 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

MONIQUE RENATA DE ANDRADE DAUSEN (CPF 974.XXX.XXX-49) em 24/05/2024 09:49:24 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

MARA IVANE DE OLIVEIRA COSTA (CPF 790.XXX.XXX-00) em 24/05/2024 10:03:13 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

ERIKA CRISTINA PEREIRA DA ROCHA BRAVIN (CPF 006.XXX.XXX-30) em 24/05/2024 10:20:15 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

HERMES JOSÉ DOS SANTOS (CPF 805.XXX.XXX-49) em 24/05/2024 10:26:36 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

KELLY CRISTINA DE SOUZA CAMPOS BORBA (CPF 465.XXX.XXX-20) em 24/05/2024 10:28:47 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

ELLEN VANESSA DINIZ FRETIS (CPF 842.XXX.XXX-91) em 24/05/2024 10:50:01 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

MARIA NEUZA DE SOUZA ROSA (CPF 058.XXX.XXX-14) em 24/05/2024 11:28:44 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

EDNA VALÉRIA DINIZ DE MOTTA (CPF 356.XXX.XXX-91) em 24/05/2024 11:34:13 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

GRACIELE FERNANDES PEREIRA (CPF 036.XXX.XXX-35) em 24/05/2024 11:47:15 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO (CPF 860.XXX.XXX-72) em 26/05/2024 17:35:40 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

ALAN JELLES LOPES IBRAHIM (CPF 031.XXX.XXX-30) em 26/05/2024 17:53:54 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

BRUNO ALVES DE SALES (CPF 023.XXX.XXX-18) em 27/05/2024 08:38:04 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

EDNA CHULLI (CPF 230.XXX.XXX-87) em 27/05/2024 11:46:52 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://previna.1doc.com.br/verificacao/647C-4181-49A1-4F02